

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2023

NÚMERO 21.960 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Crime organizado sustenta garimpo ilegal, diz Ibama

Após enviar comitiva interministerial a Roraima, onde o confronto entre garimpeiros e ianomâmis provocou

uma morte, o governo informou que investiga um conluio entre o crime organizado e os exploradores de

minério na Amazônia. Segundo o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, há "indícios muito fortes de que

alguns pontos de garimpo são mantidos com apoio de organizações criminosas". No último domingo, quatro

garimpeiros morreram em troca de tiros com agentes da Polícia Rodoviária Federal dentro da reserva ianomâmi.

PÁGINA 5

Carlos Vieira/CB/DA.Press



Descanso e momento família no Dia dos Trabalhadores

O feriado levou muita gente aos principais pontos das cidades do DF para confraternizar e curtir a folga. Em Brasília, o Zoológico (foto) foi um dos locais de maior concentração. Em Sobradinho, atrações musicais e brincadeiras para as crianças marcaram o dia de muito sol e calor. PÁGINA 17

Câmara sob pressão com o PL das Fake News

Enquanto o relator do projeto de lei denuncia um suposto "jogo sujo" das plataformas, o presidente da Casa, Arthur Lira, avalia se há votos suficientes para aprovar a proposta.

PÁGINA 4

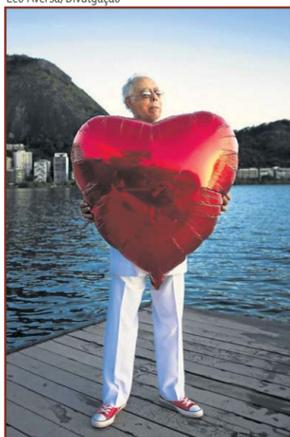
Ed Alves/CB/DA.Press



Tradição centenária em defesa da democracia

Diretora-geral do Senado, Ilana Trombka, afirma que os 200 anos da Assembleia Constituinte são um alerta contra atos golpistas. PÁGINA 4

Leo Aversa/Divulgação



Coração bifurcado de Macalé

Aos 80 anos e 65 de carreira, Jards Macalé lança álbum onde reúne os amigos para cantar o amor. "Minhas músicas são feitas para transpirar sentimentos", resume.

Pré-estreia no Cine Brasília

O *Homem cordial*, longa brasileiro de Iberê Carvalho, trata de racismo e privilégios.

PÁGINAS 21 E 22

Arquivo Pessoal



Capitã é eleita Miss Beleza Milênio 2023

Tainá Bucar, 36 anos, conquistou o título internacional, na categoria sênior, concorrendo com 21 candidatas de diversos países no concurso realizado na República Dominicana. A capitã integra a Polícia Militar do DF há 15 anos, é a primeira mulher no Brasil a concluir os três cursos do Batalhão de Choque, onde foi subcomandante.

PÁGINA 16

Luiz Carlos Azedo

O mundo do trabalho deixou a agenda sindical e força uma intervenção do governo. PÁGINA 3

Denise Rothenburg

Projeto das Fake News é o primeiro embate oficial entre o governo e a oposição. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Pressionados por eleitores, deputados do DF votarão contra projeto das Fake News. PÁGINA 14

Lula ataca Copom: juros provocam desemprego

Com centrais sindicais, o presidente Lula voltou a criticar a política do Banco Central. Comitê de Política Monetária se reúne hoje e amanhã.

PÁGINA 2

Imposto

A partir de 2024, o governo vai tributar os rendimentos de aplicações no exterior. Com isenção até R\$ 6 mil, alíquotas serão de 15% e 22,5%.

PÁGINA 6

Aplicativos

Após conhecer a lei na Espanha, governo monta grupo para estudar o trabalho por meio de aplicativos. Lá, empresas contratam os profissionais.

PÁGINA 7





PODER

Lula ataca juros altos no Dia do Trabalhador

Um dia antes da reunião do Copom, presidente volta a criticar a política monetária do BC. Segundo ele, não se pode “viver em um país onde a taxa de juros não controla a inflação, controla o desemprego”. Ele anunciou isenção maior do IR até 2026

» FERNANDA STRICKLAND

Rovena Rosa/Agência Brasil

Um dia antes da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, no Dia do Trabalhador, de um evento com centrais sindicais no Vale do Anhangabaú, em São Paulo. Ao discursar, o petista voltou a criticar a taxa de juros no país que, segundo ele, é responsável, em parte, “pela situação que vivemos hoje”, em referência ao desemprego. A crítica faz parte dos embates que perduram há meses entre o governo federal e o BC, sob comando de Roberto Campos Neto.

“Não podemos viver em um país onde a escola não é levada a sério. Não podemos viver em um país onde o emprego não é levado a sério pelos governantes. Nós não podemos viver em um país onde a taxa de juros não controla a inflação, ela controla, na verdade, o desemprego. Ela é responsável por uma parte da situação que vivemos hoje”, afirmou Lula.

O Copom se reúne hoje e amanhã, para discutir os rumos da política monetária e da taxa de juros no Brasil. Desde a última reunião, finalizada em 22 de março, ocorreram avanços no cenário econômico, entre eles a apresentação do novo arcabouço fiscal. Atualmente em 13,75% ao ano, a Selic está em seu maior patamar desde 2016.

No último encontro, o grupo de economistas realizou a quinta manutenção consecutiva da Selic, mesmo após a intensa pressão que tem sido feita por Lula e aliados, que cobram cortes na taxa e criticam os efeitos dos juros sobre a atividade econômica. O comitê havia sinalizado, anteriormente, a possibilidade de uma nova alta, mas o Palácio do Planalto bate na tecla de que os recentes resultados positivos na economia, como a inflação abaixo do esperado, poderiam incentivar até mesmo uma queda nos juros.

Medidas anunciadas

Lula também anunciou, no evento, a política de aumento real do salário mínimo, que ele



Lula discursou em ato unificado das centrais sindicais em comemoração ao Dia do Trabalhador, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo

prometeu implementar a partir deste ano. “Quando o salário mínimo aumenta, quem ganha não é só o cidadão que ganha o mínimo, o cidadão do comércio, o cidadão que vende comida. Porque com o trabalhador tendo mais dinheiro, ele compra mais. Ele comprando mais, o comércio gera emprego e encomenda coisa da indústria, e a indústria vai gerar emprego e a roda-gigante da economia começa a girar. E todo mundo começa a ganhar neste país. Até os mais ricos ganham com aumento do salário mínimo”, defendeu.

Outro anúncio feito pelo presidente foi o de que há um estudo para isenção do Imposto de Renda para os valores recebidos pelos trabalhadores a título de PLR (participação dos lucros e resultados). Segundo Lula, o assunto está sendo analisado pela equipe

do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O chefe do Executivo afirmou que é um “absurdo” o pagamento de imposto sobre a PLR. “Se o patrão não paga Imposto de Renda sobre lucro e dividendo, por que os trabalhadores têm que pagar imposto no PLR? Estamos estudando, quem sabe para o próximo ano. O trabalhador não pode pagar Imposto de Renda sobre a participação dele no lucro da empresa”, reclamou o presidente. Lula revelou que o fim da cobrança do imposto foi um pedido das centrais em reunião com ele e com Haddad.

Empregos

A tabela com os novos valores de descontos do IR foi publicada em medida provisória na noite de domingo. “Estamos mudando

a faixa de isenção do imposto de renda que, há oito anos estava congelada em R\$ 1.903. A partir de agora, o valor até R\$ 2.640 por mês não pagará mais nem um centavo de Imposto de Renda. E, até o final do meu mandato, a isenção valerá para até R\$ 5.000 por mês”, disse o presidente.

“Vamos mudar este país porque a economia vai voltar a crescer e gerar mais empregos. Vou fazer por compromisso com as pessoas que ralam o dia inteiro. Vou fazer mais que em meus primeiros mandatos por compromisso ao povo trabalhador”, completou Lula. Entre as medidas prometidas, além de destacar o aumento real do salário mínimo, anunciado no fim de semana, o petista voltou a citar o retorno da farmácia popular e o aumento de médicos especialistas na saúde básica. “Nós

vamos garantir que as pessoas pobres deste país tenham direito ao especialista para não morrer com uma receita na cabeceira da cama”, disse.

O presidente afirmou ainda que fará mais em seu terceiro mandato, até 2026, do que fez em seus dois primeiros mandatos. “Eu sou muito agradecido à confiança que vocês me deram a vida inteira. O sucesso do meu governo de 2003 a 2010 se deveu à solidariedade e ao apoio do povo trabalhador deste país. Estamos nos primeiros quatro meses de governo e eu quero provar que, nesses próximos quatro anos, vamos fazer muito mais do que eu fiz.”

Atos golpistas

O presidente também voltou a prometer, ontem, que todos os envolvidos nas manifestações

» Ida à Inglaterra terá busca por investidores

O presidente Lula disse que irá à Inglaterra apresentar projetos a investidores. Ele viaja para Londres nesta quinta-feira, onde irá comparecer à coroação do Rei Charles III. Segundo o petista, as viagens internacionais do terceiro mandato são uma forma de trazer mais investimento externo ao país. “Estamos mostrando a eles os grandes projetos que vamos apresentar no 3º PAC”, declarou. Este será o maior projeto de infraestrutura do país, garantiu. “Vocês viram que eu já fui para Estados Unidos, China, Argentina, Uruguai e vou à Inglaterra agora. Estamos convidando empresários estrangeiros para fazer investimentos no Brasil, estamos mostrando a eles os grandes projetos que nós vamos apresentar no terceiro PAC. Vai ser o maior projeto de infraestrutura deste país. A gente, então, vai voltar a gerar empregos”, afirmou Lula.

golpistas de 8 de janeiro serão responsabilizados. Em meio à tramitação do Projeto de Lei das Fake News na Câmara dos Deputados — o texto tramita em regime de urgência e deve ir à votação hoje (**leia mais na página 4**) —, Lula pediu para que todos virem “soldados” contra as fake news. “A gente não pode permitir que a mentira continue prevalecendo nesse país”, declarou. “A gente não pode mandar mensagem mentirosa, passar para frente aquilo que você sabe que pode prejudicar a pessoa.”

E completou: “Vocês se lembram que eles tentaram dar um golpe no dia 8. Eu quero retornar dizendo a vocês: ‘Todas as pessoas que tentaram dar golpe serão presas, porque este país quer democracia de verdade, quer respeito’”, prometeu.

Bolsonaro reitera papel de “ex” na Agrishow

Aos gritos de “mito” e de “Lula ladrão”, o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), foi recebido pelos visitantes da principal feira agrícola do Brasil, a Agrishow, realizada nesta semana em Ribeirão Preto (SP). Bolsonaro chegou, ontem, ao evento acompanhado do governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e fez um breve pronunciamento em uma solenidade reservada ao governador para liberação de títulos de revitalização fundiária, entrega de tratores para produtores rurais e assinatura de títulos de assentamento estadual.

Bolsonaro reforçou a importância do agronegócio para o país e criticou a homologação de terras indígenas e quilombolas no Brasil. “Em uma das reservas indígenas, há 31 mil hectares e apenas nove indígenas

lá, algo não está certo”, disse o ex-presidente sem detalhar a que área se referia.

Na ocasião, o ex-presidente elogiou a gestão de Tarcísio de Freitas à frente do governo do Estado de São Paulo. Sem mencionar a disputa política com o atual governo, Bolsonaro disse que há momentos que devem ser considerados “como página virada”. “A nossa vida continua até o dia que Deus nos chame para a eternidade”, afirmou. “Eu tenho muita coisa para falar para vocês, mas, como sou ‘ex’, encerro por aqui”, disse ao finalizar o pronunciamento no evento.

Reduto eleitoral

Depois, o Bolsonaro e o governador passearam por alguns estandes da feira, seguidos por centenas de visitantes que se

Miguel SCHINCARIOL / AFP



Bolsonaro e Tarcísio subiram em tratores e acenaram aos apoiadores, aos gritos de “mito” e de “Lula ladrão”

aglomeravam e empurravam. Os dois subiram em tratores e acenaram aos apoiadores. Alguns dos eleitores de Tarcísio e

Bolsonaro portavam bandeiras do Brasil, cantando, em coro, o hino nacional brasileiro.

A Agrishow é um reduto

eleitoral de Jair Bolsonaro, que ainda mantém fortes ligações com o setor. A expectativa da presença dele foi amplamente

divulgada no interior paulista e também motivo de atrito entre a organização da feira e membros do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que a organização do evento sugeriu a ele que fosse apenas no segundo dia do evento, para evitar constrangimentos diante da presença de Bolsonaro na abertura. O gesto foi recebido no Palácio do Planalto como uma “descortesia” e como demonstração de uma priorização do ex-presidente.

Neste ano, pela primeira vez, a Agrishow não realizará uma abertura oficial com a presença de organizadores do evento e integrantes do governo federal. A suspensão da atividade ocorreu após o mal-estar com o Executivo. O presidente do evento, Francisco Matturo, afirmou ter alertado o ministro da Agricultura quanto à possível presença do ex-presidente Jair Bolsonaro na abertura do evento, mas negou o desconvite.

JUDICIÁRIO

Aras e Lindôra no páreo pela PGR

Enquanto o atual procurador-geral da República é defendido por alas influentes do PT, a vice acena ao governo com parecer sobre Moro. Lula já disse que não seguirá lista tríplice

» LUANA PATRIOLINO

Na corrida ao cargo mais alto do Ministério Público Federal (MPF), novos nomes se movimentam para entrar na lista do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Quem está na frente da disputa, até o momento, no entanto, é o atual procurador-geral da República, Augusto Aras. A permanência dele, que antes parecia improvável, vem sendo defendida por alas influentes do PT, principalmente na Bahia e em São Paulo, por acreditarem que o PGR é um moderador.

Por outro lado, a atual vice-procuradora-geral da República, braco direito de Aras, Lindôra Maria Araújo, também se movimenta. Ela acenou ao governo, recentemente, e apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um parecer apontando que o senador Sérgio Moro (União-PR), ex-juiz da Lava-Jato, teria cometido o crime de calúnia contra o ministro da Corte Gilmar Mendes — a quem acusou de vender habeas corpus.

Lula já afirmou que irá abandonar a tradição de seguir a lista tríplice elaborada pelas entidades de classe. Até agora, o governo não chegou a consenso sobre outros possíveis postulantes ao cargo. O PT tem imensa preocupação com o Ministério Público e busca um PGR garantista, moderado e pouco midiático.

Segundo fontes ouvidas pelo **Correio**, Augusto Aras é visto como um perfil garantista para o governo. Outro ponto positivo é o posicionamento dele a respeito da Operação Lava-Jato. Ele já criticou publicamente a força-tarefa. Em 2021, durante sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o PGR disse que, “no enfrentamento à criminalidade, o modelo de forças-tarefas apresentava uma série de deficiências”.

Nessa mesma sessão, os petistas votaram em peso para que Aras fosse reconduzido à função. Atualmente, ele também conta com o apoio do ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, e do líder do governo no Senado, Jaques Wagner, ambos do PT da Bahia.

Já Lindôra, segundo fontes, é vista pelos aliados do presidente como conservadora, sem habilidades políticas para resolver conflitos internos e ligada ao bolsonarismo. No STF, ela foi responsável por se manifestar em várias representações

Nelson Jr./SCO/STF



Aras é visto como um perfil garantista para o governo

AFP



Lindôra, por sua vez, é percebida como conservadora

feitas contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), principalmente na época da pandemia da covid-19, mas não levou os casos adiante por “não ver indícios de crime”.

Outro nome que desponta é o do subprocurador-geral da República, Carlos Frederico Santos. Ele ganhou projeção por ações a respeito dos atos golpistas de 8 de janeiro. No MPF, é considerado moderado e com grande destaque para as próximas disputas. O subprocurador-geral da República Nicolao Dino também tem se movimentado para se cacifar como candidato a procurador-geral da República. Mas, mesmo sendo irmão do ministro da Justiça, Flávio Dino, Nicolao corre o risco de repetir o fracasso das tentativas anteriores, já que é ligado a Rodrigo Janot e foi defensor da Lava-Jato.

Do lado das entidades, aparece a subprocuradora Luiza Frischeise, que foi eleita, em 2021, para encabeçar a lista tríplice para a sucessão do comando da PGR. No entanto, seu nome não é cotado pelo governo, pois, nos bastidores, os assessores de Lula consideram o perfil dela como muito midiático. A ex-procuradora-geral da República Raquel Dodge (2015-2019) é outro nome falado nos corredores do Ministério Público, mas não é cotada devido ao vínculo com o ex-presidente Michel Temer (MDB).

Na avaliação do cientista político Melillo Dinis, Aras não deve ser reconduzido ao cargo, mas o PT deve escolher alguém com o perfil similar. “Se a lista interna já está longe das preocupações do Planalto, o desafio momentaneamente é buscar nomes enquanto se passa a esperança para Aras, um velho conhecedor do jogo da sucessão. Em síntese, até setembro não se terá nada diferente que uma disputa entre entendedores e entendidos em torno de um cargo de muita importância e extrema relevância para qualquer governo”, disse.

Tradição abandonada

Para o cientista político Leonardo Queiroz Leite, doutor em administração pública e governo pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Lula terá de ponderar bem a decisão. “O presidente da República ao decidir uma indicação de peso como essa, muito influente, ele tem que prezar pelos princípios republicanos de tecnicidade, de isenção, de imparcialidade e não tomar decisões com base em rancores pessoais”.

Augusto Aras, atual PGR, termina o mandato apenas em setembro de 2023. Tradicionalmente, o PT cultiva a tradição de acatar a lista tríplice elaborada pelos procuradores do órgão. Mas, desta vez,

Lula já afirmou que será diferente. A elaboração não é prevista na Constituição, mas é bem vista entre as entidades de classe.

Depois de ser escolhido pelo chefe do Executivo, o indicado ao cargo também deve passar por uma sabatina no Senado para receber o aval dos parlamentares, por meio da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O cientista político Rafael Rodrigues Viegas, doutor em administração pública e governo pela FGV-SP, tece críticas à elaboração da lista. Ele aponta a iniciativa como corporativista.

“Trata-se de um projeto político de uma corporação para dar poder a um grupo de procuradores políticos que barganham com os candidatos todos os tipos de vantagens corporativas no eventual governo. A lista não está prevista na Constituição Federal de 1988 e faz todo sentido que não esteja”, ressaltou.

De acordo com a Constituição, o chefe do Ministério Público Federal “representa os interesses da União e fiscaliza a execução e o cumprimento da lei em todos os processos sujeitos a seu exame”. O cargo é, dentre as indicações privativas do presidente da República, um dos mais estratégicos. Ele autoriza o ocupante a questionar a constitucionalidade de leis, pedir intervenção federal, entre outros encaminhamentos.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



O que é como antes no mundo do trabalho

O pior já passou, com o resgate da democracia e das políticas sociais após a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas ninguém se iluda: ainda vivemos tempos sombrios, de radicalização e totalitarismo, em contraposição à amizade e ao humanismo, como diria a filósofa judia alemã Hanna Arendt. Como há um século, o fenômeno nos remete ao fascismo e à guerra, tendo novamente como palco central a Europa. Novo é o contexto em que isso ocorre, de mudanças sem precedentes, impulsionadas pela tecnologia digital e pela inteligência artificial, que às vezes parecem opor o trabalho e o progresso à centralidade da democracia, o que é uma das raízes do totalitarismo.

Por óbvio, o pano de fundo dessas reflexões é o Primeiro de Maio, comemorado ontem por trabalhadores de todo o mundo. No Brasil, proposta pelas centrais sindicais, a relação entre o trabalho e as redes sociais migrou da agenda sindical para a de governo, às vésperas da votação na Câmara do substitutivo do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) que regulamenta a atuação das big techs, projeto vulgarmente chamado de Lei das Fake News, prevista para hoje. O presidente Lula criou um grupo de trabalho dentro do governo para discutir propostas de regulamentação do trabalho por aplicativos e de um plano nacional de igualdade salarial entre mulheres e homens.

O petista acolheu parte das reivindicações das centrais sindicais, no rastro de um pronunciamento no qual destacou seu compromisso com o mundo do trabalho: “Não importa a profissão ou o local de trabalho. O importante é que vocês são os responsáveis pela geração da riqueza do Brasil”.

Primeiro, retomou a política de valorização do salário-mínimo, com a mesma regra exitosa da política anterior, que promoveu um aumento real de mais de 78% desde 2004 e beneficiou cerca de 54 milhões de trabalhadores e aposentados (reajuste anual pelo INPC mais o aumento real correspondente à variação anual do PIB), com piso mínimo de aumento real anual de 2,4%.

Segundo, regulamentar as relações de trabalho em aplicativos e plataformas que ocupam espaços em múltiplas atividades econômicas, a começar pelo transporte de pessoas e mercadorias feitas por carros, motos e bicicletas. Para as centrais, esses trabalhadores devem ter direitos e proteções.

Ficaram de fora da agenda a atualização do sistema sindical e a revisão da reforma trabalhista, a pretexto de combater o trabalho análogo à escravidão, a terceirização e outras formas de precarização do trabalho. As centrais também pleiteiam um sistema autônomo para regular a organização sindical de trabalhadores e empresas, o sistema negocial e o seu custeio.

NO BRASIL, A QUESTÃO DO TRABALHO TEM UM SENTIDO ESPECIAL. MUITAS VEZES É TRATADA COMO CASO DE POLÍCIA. O PARADIGMA ESCRAVISTA, COM SUA VIOLÊNCIA ESTRUTURAL, IMPREGNOU A ESTRUTURA SOCIAL

DIPLOMACIA

Embaixadora chega ao país para discutir guerra

» HENRIQUE LESSA

A embaixadora dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas (ONU), Linda Thomas-Greenfield, chega hoje ao Brasil. A diplomata, que fica no país até quinta-feira, vai se encontrar com representantes do governo brasileiro. Na pauta oficial está a discussão sobre a agenda climática e segurança alimentar, mas é esperado que um dos pontos centrais do diálogo com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, seja a posição brasileira no caso da guerra entre Rússia e Ucrânia.

A diplomata realizou ontem uma entrevista coletiva virtual para jornalistas brasileiros antes da viagem. O assunto mais questionado foram as falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a respeito da guerra. Greenfield afirmou que os norte-americanos ficaram “desapontados com os comentários iniciais que o presidente fez”. “A razão para tal é que nós partilhemos fortes valores democráticos, e o Brasil tem sido um parceiro constante na defesa desses valores nas Nações Unidas e

TIMOTHY A. CLARY



Diplomata dos EUA na ONU cobra apoio do Brasil às sanções contra a Rússia

do sistema multilateral. Sempre apoiando as questões de soberania, independência e integridade das fronteiras dos países”, disse.

Greenfield, que faz parte do gabinete do presidente Joe Biden, é a oficial mais graduada a visitar o Brasil desde a visita do chanceler russo, Sergey Lavrov. E é esperado que os Estados Unidos insistam em cobrar uma sinalização brasileira de apoio às sanções contra a

Rússia. “Continuamos trabalhando no Conselho (de Segurança da ONU) e esperamos engajar o Brasil nos valores comuns que partilhamos”, disse a embaixadora. “O Brasil é membro do Conselho de Segurança, está no palco internacional e, assim como os Estados Unidos, tem um papel chave como parceiros internacionais.”

Apesar de o Brasil condenar a Rússia pela invasão, mantém a

posição de não aderir às sanções e vem criticando qualquer apoio com armamento aos países envolvidos no conflito. Para interlocutores do Itamaraty, o posicionamento não deve se alterar apesar da pressão norte-americana. Mas ele acreditam que a retórica presidencial deve seguir o movimento das últimas semanas e continuar baixando o tom.

Justificando a escolha dos EUA em fornecer apoio bélico para o estado europeu, a diplomata citou o secretário de Estado americano, Antony Blinken, e disse que, “se a Rússia parar a guerra, a guerra termina, se a Ucrânia parar a guerra, a Ucrânia termina”.

Ao comentar a relação entre Brasil e EUA, Greenfield garantiu que os laços seguem firmes, lembrando que, em 2024, a “vibrante parceria” entre os dois países completa seu bicentenário. Quanto às divergências, disse que “há momentos em que amigos podem discordar uns dos outros, mas seguem otimistas em continuar conversando”. E concluiu: “O Brasil condena o ataque não provocado da Rússia à Ucrânia, temos que continuar engajados nisso”.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Mais um problema

A medida provisória que taxou as aplicações no exterior é vista por diplomatas como algo que vai na contramão do que foi feito até aqui para tornar essas aplicações mais transparentes. E a polêmica arrisca chegar às embaixadas.

Os incluídos

Quem trabalha nas embaixadas aqui e lá fora e mantém aplicações fora do país promete engrossar a voz contra a proposta no Parlamento. A proposta fala apenas em residentes e não distingue funcionários de representações diplomáticas.

Fique esperto

A forma como o ex-presidente Jair Bolsonaro foi recebido no interior de São Paulo deu ao governo a certeza de que a oposição está viva. E, nesse caso, se Lula continuar olhando só para a esquerda, fatalmente perderá a parcela do eleitorado de centro que o elegeu no ano passado.

De turma

Bolsonaro é considerado da direita radical, mas governadores como Ronaldo Caiado (GO), Romeu Zema (MG) e o próprio Tarcísio de Freitas (Republicanos), não. Se um deles conseguir agregar a direita, o PT terá problemas no futuro.

Hora de organizar o jogo

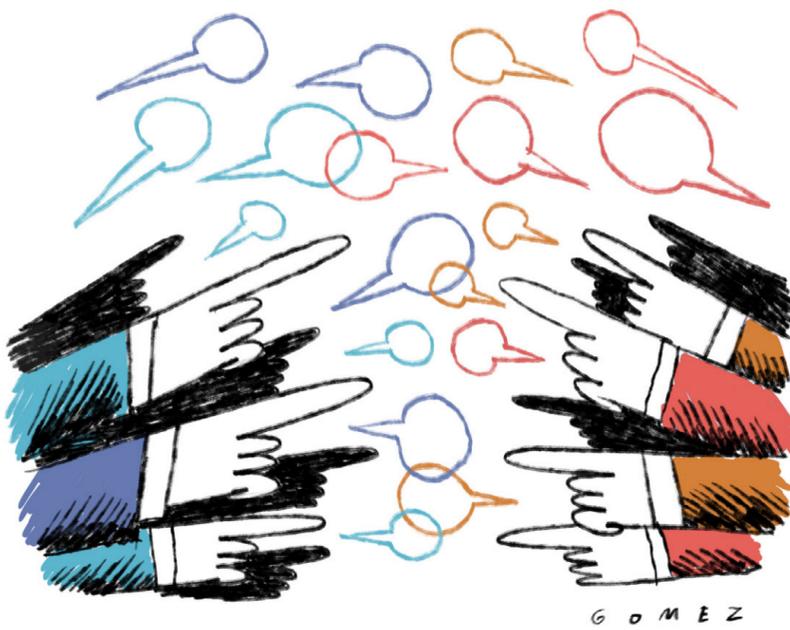
Praticamente todos os partidos têm reunião hoje para definir integrantes das CPIs e estratégias. Na Câmara, o leitor da coluna já sabe, quem caminha para ter maioria na CPMI dos atos de 8 de janeiro é Arthur Lira (PP-AL).

O primeiro embate

O projeto de combate às fake news em análise no Parlamento esta semana se transformou basicamente numa guerra entre governo e oposição, depois que o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, decidiu abraçar o voto contra a proposta. Essa posição, que também será adotada pelo Republicanos, partido que abarca a maioria dos deputados da bancada evangélica, deixará o governo dependendo muito do agronegócio, se quiser aprovar o texto. E, dado o mal-estar entre o governo e o setor, já tem deputado que se mantém equidistante entre o bolsonarismo e o

petismo, dizendo que o melhor será adiar esta votação. Tem parlamentar, ainda, sugerindo a criação de uma comissão para buscar acordo com as big techs. O clima não está nada bom.

Essa proposta não é a mais crucial para o governo, mas deu aos aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a certeza de que o presidente da República precisa urgentemente fazer gestos ao agro, para compensar o flerte com o Movimento dos Sem-Terra. E, de quebra, deixar no passado o constrangimento da abertura do Agrishow, que terminou cancelada.



CURTIDAS



Edilson Rodrigues/Agência Senado

Não fui eu/ Os articuladores políticos do governo estão preocupados com o ataque virtual do senador Renan Calheiros (MDB-AL) ao presidente da Câmara, Arthur Lira. Sem citar nomes, Renan (foto) chamou Lira de imperador e os aliados do deputado de "sabujos". O risco é sobrar para o Poder Executivo.

Vocês que se entendam/ O esforço do governo agora é deixar claro que a postagem de Renan em suas redes sociais é uma briga alagoana, que nada tem a ver com o Planalto. Embora Renan tenha respondido à entrevista que Lira concedeu ao jornal *O Globo*, com análises sobre as dificuldades do governo, o Planalto já fez chegar a Lira que o senador não é porta-voz do presidente Lula.

Dois pontos/ O presidente Lula não gostou quando viu os sindicalistas mais atrás e a imprensa bem na frente do palco de comemoração do 1º de Maio, montado no Vale do Anhangabaú. Reclamou logo na chegada. Depois, quando teve dificuldades de caminhar pelo palco, disse que havia muita gente ali em cima. Nos próximos eventos, a ideia é restringir o acesso.

Por falar em São Paulo...

Enquanto o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) desfila ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, o ex-governador João Dória fecha os últimos detalhes para o *Lide Brazil Investment* na semana que vem, em Nova York.

CONGRESSO / Relator acusa as empresas que controlam grandes plataformas digitais de "ação suja" contra PL das Fake News, previsto para ser votado hoje. Contrária ao projeto de lei, Google lança ofensiva: "Nova lei pode piorar sua internet"

PL põe big techs na berlinda

» RENATO SOUZA

Relator do PL das Fake News, o projeto de lei que regula a internet, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) acusou ontem as big techs de empreenderem uma "ação suja" para sabotar as discussões sobre o texto. "Nunca vi tanta sujeira em uma disputa política. O Google usa sua força majoritária no mercado para ampliar o alcance das posições de quem é contra o projeto e diminuir a de quem é favorável", disse o parlamentar durante evento do 1º de Maio, em São Paulo.

"Essas empresas estão em um trabalho de sabotagem, tentando articular uma resistência custe o que custar. Eu tenho notícia de influenciadores que estão sendo constrangidos a se posicionar publicamente sobre o projeto", completou.

O projeto de lei pretende coibir a disseminação de informações falsas nas redes sociais, vetando o uso de robôs ou contas automatizadas que não estejam identificadas como contas que não representam um humano em sua gestão. A ideia é criminalizar o uso das chamadas contas

inautênticas, que não representam pessoas reais e são usadas para disseminação em massa de desinformação. De acordo com o texto da proposta, as empresas provedoras de conteúdos na internet, como as companhias donas de Facebook, Instagram, YouTube, Google e outros, passam a ser responsabilizadas caso não impeçam o uso desse tipo de perfil e mantenham no ar discurso de ódio.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), está sendo pressionado, nos bastidores, para adiar a votação, prevista para ocorrer hoje. De acordo com fontes consultadas pelo **Correio**, Lira pretende avaliar se realmente existe apoio na casa legislativa para aprovar a nova lei. Ele vem sofrendo pressão principalmente de parlamentares de extrema direita que são contra a proposta e por parte das big techs.

Apoiada pelo governo atual, a medida foi apresentada ainda na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas ganhou força neste ano, após plataformas de mídias sociais serem usadas para planejar e ameaçar atentados contra escolas.

As empresas que controlam

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



"Estão em um trabalho de sabotagem, tentando articular uma resistência custe o que custar", diz Orlando Silva

grandes plataformas digitais são contra a nova lei, alegando que o governo poderia censurar conteúdos difundidos na rede. Outro trecho que incomoda as companhias é o que obriga que empresas e microempreendedores individuais sejam remunerados

por conteúdos jornalísticos publicados nas plataformas de redes sociais e em buscadores.

A medida é vista como uma maneira de combater a desinformação, pois incentiva financeiramente o jornalismo profissional, a exemplo do que ocorreu em outros

países, como Austrália e Canadá. O Google colocou uma mensagem contra o projeto em sua página inicial. "Se for aprovado do jeito que está, o PL iria na contramão do seu objetivo original de combater a disseminação de notícias falsas. Uma das consequências indesejadas,

por exemplo, é que o PL acaba protegendo quem produz desinformação, resultando na criação de mais desinformação", destaca o texto, assinado por Marcelo Lacerda, diretor de Relações Governamentais e Políticas Públicas do Google Brasil.

Em nota, o presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech, afirmou que o Brasil passa por "efeitos desagregadores e perversos da desinformação" e que o país "não pode esperar mais" para ter uma lei de combate à desinformação, a exemplo de nações como "Índia, Indonésia, Reino Unido e EUA, além da União Europeia", que "estão indo pelo mesmo caminho".

O texto sofreu diversas alterações desde que começou a tramitar em regime de urgência. Uma das mudanças resultou na exclusão do artigo que previa a criação de um órgão regulador, que seria responsável por fiscalizar o cumprimento das regras previstas no projeto de maneira autônoma e independente. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) chegou a se oferecer para cumprir essa atribuição. Na versão anterior, o Comitê Gestor da Internet ocuparia a função até a criação da nova entidade.

Ed Alves/CB/DA.Press



Diretora do Senado falou ao **CB.Poder** sobre os 200 anos do Parlamento

"É preciso valorizar a democracia"

» RAPHAEL PATI*

Nesta semana se comemora o bicentenário da instalação da primeira assembleia nacional constituinte, ocorrida em 3 de maio de 1823, no Rio de Janeiro. Para a diretora-geral do Senado, Ilana Trombka, os atos golpistas do 8 de janeiro podem ser considerados o encerramento desse ciclo de 200 anos. E espera que a história ajude a população a entender a importância de se valorizar a democracia.

"Vendo a importância que o Senado reconhece, de trabalhar a democracia como conceito e a importância da democracia, esse esforço que nós vamos começar na quarta-feira, Dia do Parlamento, vai ser culminado, ao mostrar o que é o Senado para o Brasil", opinou Ilana, em entrevista ao **CB.Poder** — parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília. A íntegra do programa, que contou com a jornalista Denise Rothenburg na bancada, está disponível

nas redes sociais do **Correio**.

A diretora-geral, que é servidora de carreira da Casa há 25 anos, destacou ainda uma das iniciativas que fazem parte das comemorações dos 200 anos da primeira assembleia constituinte: o lançamento de um livro inédito que compila as declarações dos imperadores D. Pedro I, D. Pedro II e da Princesa Isabel ao Parlamento brasileiro, além das respostas em agradecimento, escritas pelos próprios congressistas à época.

A obra *As Fallas do Trono* — Senado e Câmara na construção do Império do Brasil contém quatro volumes e será lançada em sessão especial no Congresso nesta quarta. "É uma obra que nos permite a compreensão daquele período. E não há nada mais importante do que compreender a história para saber porque que nós somos como somos."

*Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro



VIOLÊNCIA NA AMAZÔNIA

Ianomâmis no fogo cruzado contra garimpo

Governo aponta conluio entre crime organizado e garimpo ilegal na Amazônia. Comitativa vai a Roraima após um indígena morrer em confronto. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, agentes e servidores do Ibama foram recebidos a bala

» RENATO SOUZA

Quatro garimpeiros ilegais foram mortos durante uma operação realizada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) na Terra Indígena Yanomami, em Roraima, no último domingo. Segundo a corporação, agentes e servidores do órgão fiscalizador foram atacados durante o desembarque de uma aeronave.

Segundo o governo federal, há indícios de que os garimpeiros podem estar envolvidos em organizações criminosas. As forças policiais foram até o local após a morte de um indígena. Outros dois ficaram feridos. Em nota, a PRF informou que os atiradores estavam “munidos de armamento de grosso calibre”, e que atiraram contra a equipe assim que os agentes tentaram sair do avião que levou as equipes até o local. Os policiais responderam aos disparos e acertaram os homens.

A PRF disse, também, que foram identificados assentamentos de garimpeiros nas terras Maikohipi e Palimiú — criados para tentar impedir o trabalho das autoridades — e que nestas localidades, também ocorreram investidas criminosas contra equipes enviadas para combater a extração ilegal de minérios.

A força-tarefa, batizada de “Ouro Mil”, ocorreu um dia após três indígenas terem sido baleados na região: um deles não resistiu aos ferimentos e morreu. No local onde os garimpeiros foram mortos, de acordo com a PRF, foi encontrado um arsenal de armas.

“Esta não é a primeira vez que agentes federais são recebidos a tiros por garimpeiros ilegais na terra indígena Yanomami. Recente histórico aponta para ocorrências em outros acampamentos clandestinos, como nas comunidades Maikohipi e Palimiú, sempre na tentativa de inibir o trabalho de desintrusão das terras demarcadas”, ressaltou o comunicado da corporação sobre o caso.

Em 21 de janeiro, o governo federal declarou emergência de

saúde pública dos povos ianomâmis. Foi detectada a ausência de acesso a medicamentos, serviço médico e quadro grave de fome, além de casos de malária entre os integrantes das comunidades tradicionais. Uma comitativa enviada pelo Executivo identificou um cenário de extrema gravidade gerada pela fome, devastando os indígenas e elevando os índices de mortalidade infantil na região.

O Relatório da Missão Yanomami, divulgado pelo Ministério da Saúde no início do ano, mostrou que as mortes de bebês recém-nascidos representaram quase 60% dos óbitos em menores de um ano de 2018 a 2022 na localidade. A principal causa identificada foi a desnutrição.

Pobreza

Outro levantamento, elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU), apontou que a fome na Terra Yanomami é dez vezes maior que no resto do país e supera taxas de países como Serra Leoa e República Centro Africana — onde estão as áreas com maiores índices de pobreza do planeta.

A invasão de garimpeiros é outro agravante, pois levou doenças e acabou com plantações e regiões usadas pelos indígenas para cultivar alimentos. A situação piorou nos últimos quatro anos em razão da ausência de políticas de proteção ao meio ambiente, chegada da pandemia de covid-19 no Brasil e o desmonte de órgãos ambientais, como o Ibama.

A situação de emergência sanitária permanece e permite que o Poder Executivo desloque médicos de outras regiões do país, assim como utilize a estrutura das Forças Armadas para o transporte de remédios e mantimentos. Não é possível acessar as aldeias por terra, por isso existe a necessidade de ações especiais de transporte para atender quem vive na região, sem prazo para terminar. O garimpo ilegal também afeta rios, fazendo com que a água se torne imprópria para o consumo.

Reprodução



Comissão interministerial sobrevoou área onde ocorreram conflitos. Governo vê suspeita de grupo criminoso e monta força-tarefa

Organizações criminosas envolvidas

» TAINÁ ANDRADE

As ministras Marina Silva, do Meio Ambiente, e Sônia Guajajara, dos Povos Indígenas, sobrevoaram, ontem, a reserva e a comunidade onde indígenas foram baleados em Roraima (RR). Durante coletiva de imprensa, a comitativa interministerial revelou que o setor de inteligência do Ibama identificou indícios de pontos de garimpo que recebem apoio de organizações criminosas.

“Ações de inteligência tem encontrado indícios muito fortes de que alguns pontos de garimpo são mantidos com apoio de organizações criminosas. Isso está

sendo investigado, não temos informações para adiantar”, disse o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho.

Segundo as ministras, a operação para dismantlar os crimes deverá atuar em duas frentes: investigações para apontar os facilitadores do garimpo e a ação direta de abordagem com os agentes. Para hoje, foi agendada uma reunião com o objetivo de definir os próximos passos das ações ostensivas de retirada no território.

A ministra Marina Silva disse que, até o momento, cerca de 80% dos garimpeiros já foram retirados de terras indígenas em Roraima

desde o início da operação no território. “Nós já temos, segundo informação de satélite, uma retirada de cerca de 75% a 80% de garimpeiros. Uma parte está resistindo e é preciso intensificar ações para dar resposta”, destacou.

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, afirmou que o objetivo é que a saída dos garimpeiros ocorra de forma pacífica. “A gente não está, de forma alguma, incentivando esses conflitos. Queremos amenizar essa situação. Não queremos derramamento de sangue. E é por isso que a gente vem aqui em Boa Vista mais uma vez”, disse.

Marina Silva foi além e apontou

que há “forças poderosas economicamente” por trás da atividade ilegal e que as vítimas são os indígenas por estarem passando por problemas socioambientais.

“A insistência em permanecer mesmo com todos os esforços para o convencimento da saída pacífica é uma demonstração de que existem forças muito poderosas economicamente por trás dessa ação criminosas. Esse trabalho importante que a Polícia Federal está fazendo de inteligência, para poder identificar não só quem está sendo usado lá na ponta, mas quem está dando suporte para realizar essa ação criminosas”, enfatizou.

JUSTIÇA

Colombiano que matou jovem é preso em AL

» LUANA PATRIOLINO

A Polícia Federal prendeu, ontem, em Alagoas, o colombiano Jaime Henrique Saade Corman — que fugiu para o Brasil após assassinar a namorada, Nancy Mestre, em 1994, na Colômbia. Ele morava em Minas Gerais e estava foragido desde então. Por aqui, adotou o nome de Henrique dos Santos Abdala, casou e teve dois filhos.

O criminoso foi encaminhado para a Superintendência da PF em Maceió (AL) e, hoje, será transferido para Belo Horizonte (MG), onde ficará à disposição da Justiça da Colômbia. Ele foi encontrado em uma pousada no município alagoano Marechal Deodoro e tentou correr quando avistou os agentes, mas depois de ser cercado, não resistiu à prisão. Antes de ser achado, Jaime

Henrique havia sido visto pela última vez em Igarapé, na Região Metropolitana de BH. Há 29 anos, Nancy Mestre foi estuproada e assassinada. À época, a jovem tinha 18 anos e se relacionava com o colombiano, que era 13 anos mais velho.

No réveillon de 1994, em Barranquilla, Colômbia, ela saiu da casa do pai para encontrar o namorado e não voltou. Um dia depois, a família soube que a vítima estava internada numa clínica com um ferimento de bala na cabeça. Mestre morreu oito dias depois e Jaime Henrique desapareceu.

Prisão e extradição

Ao longo de quase três décadas, o pai de Nancy, Martín Mestre, investigou o paradeiro do assassino. Ele contratou

detetives e pressionou a Justiça colombiana, que acabou condenando Jaime a 27 anos de prisão. Com a condenação e após a família da vítima ter encontrado o colombiano em Belo Horizonte, uma nova prisão ocorreu em 2020. No entanto, ele foi libertado meses depois.

Naquele ano, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) negou a extradição do estrangeiro. Houve empate entre os ministros e o réu foi favorecido. Em 18 de abril deste ano, Edson Fachin mudou o seu entendimento sobre o caso e votou com o relator, Gilmar Mendes, para a Corte autorizar o que o assassino cumpria a pena em seu país. Kassio Nunes Marques também se posicionou a favor do procedimento. A captura de Jaime também repercutiu na imprensa colombiana.

Reprodução/Redes sociais



Nancy Mestre foi assassinada na Colômbia por Jaime Henrique há 29 anos. Ele estava foragido no Brasil



6 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 2 de maio de 2023

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.320	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,47% São Paulo	103.220 25/4	R\$ 4,987 (+ 0,14%)		R\$ 5,496	13,65%	13,65%	Novembro/2022 0,41 Dezembro/2022 0,62 Janeiro/2023 0,53 Fevereiro/2023 0,84 Março/2023 0,71
0,8% Nova York	104.432 26/4 27/4 28/4	Últimos 24/abril 5,041 25/abril 5,065 26/abril 5,057 27/abril 4,980					

TRIBUTAÇÃO / Rendimentos acima de R\$ 6 mil terão alíquotas de 15% ou 22,5%, o que deve gerar arrecadação de R\$ 3,25 bilhões neste ano. Segundo o Ministério da Fazenda, medida visa compensar perda com maior isenção para pessoa física

Goveto aperta IR de ganhos no exterior

» RAFAELA GONÇALVES

O governo incluiu na medida provisória que reajusta a tabela do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) um dispositivo que torna mais dura a tributação sobre rendimentos obtidos com aplicações financeiras no exterior. A partir de 2024 eles serão tributados com alíquotas de 15% (valores entre R\$ 6 mil a R\$ 50 mil), e de 22,5% (quantias acima de R\$ 50 mil). Valores abaixo de R\$ 6 mil não serão taxados.

A medida visa compensar parte do que o governo deixará de arrecadar com a nova faixa de isenção do IR das pessoas físicas para dois salários mínimos (R\$ 2.640). O Ministério da Fazenda estima que mais de R\$ 1 trilhão (US\$ 200 bilhões) em ativos de pessoas físicas no exterior não pagam "praticamente nada" de IR.

A MP inclui a tributação de rendimentos recebidos por pessoas físicas no exterior por meio de aplicações financeiras, entidades controladas e bens e direitos administrados por "trusts" — fundos usados para gerir recursos de terceiros. Esses investimentos muitas vezes são feitos em paraísos fiscais, livres de impostos.

Até agora, a faixa de isenção de rendimentos desse tipo era de até R\$ 35 mil no caso de vendas, resgates ou liquidações de ativos. No caso de ganhos obtidos com a venda de ações no mercado de balcão, o limite era de R\$ 20 mil.

Segundo Priscila Farisco, da Viseu Advogados, a medida atinge qualquer espécie de aplicação direta por pessoa física no mercado internacional. "Os rendimentos seguem sendo tributados com base no regime de caixa, em conformidade com as datas de seus pagamentos, a passo



Embora determinados países, especialmente os paraísos fiscais, não exijam registros contábeis, os residentes no Brasil devem manter a contabilidade dessa empresa em conformidade com o padrão contábil internacional"

Denis Passerotti, advogado

igual com os eventos que lhes dão causa — resgate, amortização, alienação, vencimento ou liquidação."

Segundo o advogado Denis Passerotti, doutor em direito financeiro e tributário do escritório Passerotti Sociedade de Advogados, em relação ao controle de "offshores", o sócio ou acionista tem que informar sua participação, independentemente do valor e pelo custo de aquisição. "Embora determinados países, especialmente os paraísos fiscais, não exijam registros contábeis, os residentes no Brasil devem manter a contabilidade dessa empresa em conformidade com o padrão contábil internacional", afirmou Passerotti.

Atualização

Todos os rendimentos devem constar na Declaração de Ajuste Anual (DAA) do IR. A MP

também prevê a atualização dos valores de bens e direitos no exterior para o seu valor de mercado em 31 de dezembro de 2022, sendo tributada a diferença entre esse valor e o custo de aquisição à alíquota de 10%. Neste caso, o imposto deve ser pago até 30 de novembro deste ano. Com isso, será possível antecipar parte da receita que, em tese, só seria obtida em 2024.

A taxaão de recursos alocados nos chamados paraísos fiscais sempre esteve na mira de diferentes governos. A MP foi publicada em meio a esforços do Ministério da Fazenda para aumentar a arrecadação, vista como fator essencial para o sucesso do novo arcabouço fiscal atualmente em tramitação no Congresso. "Há um forte incentivo para o governo buscar fontes de receitas extraordinárias para buscar engordar sua capacidade de gasto para o ano subsequente", destacou o economista Murilo Viana, especialista em contas públicas.

O Ministério da Fazenda estima uma redução de R\$ 3,20 bilhões em receitas nos sete meses restantes deste ano com a atualização dos valores da tabela do Imposto de Renda. Em 2024 o impacto seria de R\$ 5,88 bilhões e em 2025, de R\$ 6,27 bilhões. "As medidas têm potencial de arrecadação da ordem de R\$ 3,25 bilhões para 2023, próximo a R\$ 3,59 bilhões para 2024, e de R\$ 6,75 bilhões para 2025", destacou a pasta em nota.

A tributação deve ainda solucionar questões como a utilização de estruturas em paraísos fiscais por pessoas físicas residentes no país para evitar ou diferir a tributação do Imposto sobre a Renda, usualmente conhecida por regra CFC (Controlled Foreign Company), segundo a Fazenda.



RAUL VELLOSO

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O ESTADO APROVOU A MAIS PROFUNDA REFORMA DE REGRAS PREVIDENCIÁRIAS JÁ FEITA E VEM APORTANDO RECURSOS EXPRESSIVOS PARA COMPLETAR A CAPITALIZAÇÃO DO SEU REGIME. GRAÇAS A ISSO, OS INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM INFRAESTRUTURA, FUNDAMENTAIS PARA O ESTADO CRESCER MAIS, AUMENTARAM

Piauí encontra a âncora certa

Acirram-se os debates sobre a âncora fiscal, ou sobre o eixo de sustentação da política macroeconômica, em torno da qual vários debatedores batem cabeças. Sem alarde, como compete à sua dimensão relativa, o meu Piauí achou a solução correta e a vem pondo em prática. Trata-se do equacionamento do problema previdenciário que, pasmem, é inclusive exigido por um dispositivo constitucional que os entes públicos parecem ignorar: o § 1º. do Artigo 9º. da EC 103/19, a que quase ninguém obedece, mas sem lançar mão do que a grande maioria fez, ou seja, arrochar compensatoriamente os investimentos.

Como previdência é o item de maior peso no gasto público, e os deficits dessa área, que têm de ser cobertos por razões óbvias (já pensou, deixar os velhinhos sem receber seus muitas vezes minguados quinhões?), pela

típica resistência dos gestores públicos a enfrentar "abacaxis" como o seu equacionamento, explodiram de forma generalizada, a saída, para a grande maioria dos estados (algo que o Piauí não fez), foi arrochar os investimentos em infraestrutura. Mostro isso com clareza em um gráfico eloquente que carrego sempre comigo e que o espaço limitado deste artigo não permite evidenciar, contendo uma curva fortemente declinante dos investimentos públicos de estados e municípios levantada pelo IBGE, ao lado da que retrata a explosão das despesas previdenciárias dos mesmos entes, ambas explodindo em direções opostas desde 2016. Daí é só esperar que a sequência básica e indesejável desse círculo vicioso se revele: a desabada do crescimento do PIB.

A propósito, como acaba de ser retratado em levantamento do Ipeadata, amplamente divul-

gado, o crescimento médio do PIB per capita dos estados brasileiros foi de 0,2% ao ano em 1985-2020, ou seja, em 35 anos bem recentes, antecipando o que poderá se acentuar a partir de agora — ou seja, crescimento médio pífio do PIB per capita. Mas não para o Piauí, pelo menos nas últimas três ou quatro décadas. Em contraste com o resto, os investimentos públicos estaduais autorizados em infraestrutura, fundamentais para o estado crescer mais, aumentaram quase seis vezes, de R\$ 0,5 bilhão em 2015 para R\$ 2,8 bilhões em 2022, e, como veremos a seguir, poderão crescer ainda mais. Note-se que, nesse mesmo levantamento, o Piauí mostrou que sua taxa de crescimento já era a segunda maior de todas, 2,3% ao ano, só perdendo para o super dinâmico Mato Grosso. Além disso, pasmem, nos dois estados

de maior peso, São Paulo e Rio de Janeiro, a média do mesmo período foi, infelizmente para quem mora lá, de apenas -0,2% a.a. (enquanto o DF mostrava a menor taxa de todas: -0,3%).

Oriundo de um dos estados mais pobres da Federação, de onde minha família emigrou há muito em busca de melhores ventos, vibrei com essa informação sobre o crescimento médio do PIB per capita piauiense, e o curioso é que isso tenha se dado basicamente em várias gestões praticamente seguidas, entre 2003 e 2022, a cargo de Wellington Dias, eleito há pouco senador e logo nomeado ministro do desenvolvimento social. Seu sucessor é Rafael Fonteles, que foi secretário da Fazenda ao longo de muitos desses anos e se mantém fiel, ao que percebi, ao mesmo estilo de governar de seu antigo chefe. De parabéns os piauienses, e, principalmente, a dupla Dias-Fonteles.

Para quem não sabe, especialmente no sul do estado, ganham proeminência cada

vez maior as atividades relacionadas com os segmentos do agronegócio e da energia alternativa, basicamente a solar e a eólica. Já um rápido exame das políticas adotadas mais recentemente e da execução financeira estadual, revela algo altamente relevante. O Piauí parece ter sido o estado que mais avançou na percepção e na consequente adoção de políticas adequadas do que me parece ser a questão mais complicada e menos percebida que o setor público brasileiro vem de último enfrentando.

Trata-se do fato de que os deficits previdenciários do setor público brasileiro, da União ao menor estado, basicamente explodiram nos últimos anos, porque, na grande maioria dos entes, especialmente os mais antigos, os regimes envelheceram muito antes de aderir à inexorável capitalização, ou seja, à acumulação de recursos para bancar os gastos previdenciários suficientemente à frente. Pasmem, o

estado de São Paulo, que deveria dar o exemplo, fez, nesse particular, simplesmente nada... Não é à toa que tem crescido tão pouco.

Já a dupla Dias-Fonteles se deu conta do iminente sorvedouro de recursos e vem seguindo, nos últimos anos, o passo-a-passo correto para resolver o problema, e, nesse particular, tem feito mais que a média. Aprovou a mais profunda reforma de regras previdenciárias já feita (onde a União deixou os entes subnacionais à míngua por não os ter obrigado a adotar a sua própria mudança de 2019), e vem aportando, detalhes à parte, recursos expressivos para completar a capitalização de todo o seu regime de uma forma inteiramente inovadora. Graças a isso, os investimentos públicos estaduais autorizados em infraestrutura, fundamentais para o estado crescer mais, aumentaram tanto entre 2015 e 2022, e poderão crescer mais e mais. Esse é um dos motivos para o estado continuar crescendo bem mais que seus congêneres. Viva o Piauí!

TRABALHO

Apps de transporte na mira

Governo cria grupo para propor regulamentação do trabalho por meio de aplicativos. Tema é debatido desde a campanha

» RAFAELA GONÇALVES

O governo federal criou um Grupo (GT) para regulamentar o trabalho por meio de aplicativos. A intenção de elaborar normas sobre o tema já vinha sendo antecipada desde a campanha eleitoral. A ideia era apresentar uma proposta ainda no primeiro semestre, conforme antecipado em março pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

O grupo, no entanto, tem 150 dias, que podem ser estendidos por mais 150, para elaborar direitos e propostas da categoria para serem contempladas pelo Ministério do Trabalho. O GT terá 45 membros, sendo 15 representantes da União, 15 representantes dos trabalhadores por aplicativo e 15, dos empregadores e empresas.

Na viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Espanha, na semana passada, ele e Marinho assinaram memorandos para a cooperação com o governo espanhol na elaboração de uma regulamentação, visando aproveitar a experiência do país europeu, que em 2021 criou regras para esse tipo de atividade por meio de uma reforma trabalhista.

“Precisamos repensar as relações no mundo do trabalho e recuperar direitos e dignidade para os trabalhadores”, declarou o presidente após a viagem. Marinho destacou várias vezes que o atual modelo, no Brasil, estaria “à beira do trabalho escravo”.

A legislação espanhola obriga empresas de aplicativos a contratarem os entregadores. O texto, acordado com sindicatos e empregadores, considera os trabalhadores como assalariados. Crítica das regras, a Uber afirma que a medida causou escassez de mão de obra, já que muitos preferem permanecer autônomos e

Uber/Divulgação



Legislação da Espanha, que obriga empresas a contratarem os trabalhadores como assalariados, pode servir de inspiração

trabalhar para rivais que desprezam o regulamento.

Em evento com centrais sindicais ontem, Lula voltou a mencionar a necessidade de seguridade social para os motoristas de aplicativos. “Se ele quiser continuar trabalhando no aplicativo, ele pode continuar, mas queremos que a pessoa que trabalhe no aplicativo tenha cobertura de seguridade social”, defendeu junto às lideranças presentes no ato.

A representação dos trabalhadores será feita somente pelas principais centrais sindicais

— Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Força Sindical, Nova Central Sindical de Trabalhadores (NSCT) e União Geral dos Trabalhadores (UGT). A segmentação gerou críticas por deixar de fora representantes diretos dos entregadores, o que, de acordo com empresas, pode gerar problemas de representatividade e legitimidade das discussões.

O coordenador do GT será indicado pelo Ministério do

Trabalho. Além disso, também é possível a participação de um representante do Ministério Público do Trabalho (MPT) nas reuniões, sem direito a voto.

Igualdade salarial

Além da equipe voltada à regulação dos trabalhadores de aplicativo, o governo criou também um GT para tratar da igualdade salarial entre gêneros. O grupo será formado por representantes de oito ministérios: o Ministério das Mulheres, que

será o coordenador; Casa Civil; Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar; Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Direitos Humanos e Cidadania; Igualdade Racial; e Trabalho e Emprego.

O grupo deve observar convenções internacionais para traçar metas e objetivos nas seguintes áreas: salário, progressão de carreira, condições e aspectos étnico-raciais no ambiente de trabalho, além da divisão



Precisamos repensar as relações no mundo do trabalho e recuperar direitos e dignidade para os trabalhadores. Se ele (o trabalhador) quiser continuar no aplicativo, ele pode continuar, mas queremos que a pessoa tenha cobertura de seguridade social”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

da responsabilidade familiar pelo cuidado de crianças, idosos e pessoas com deficiência. As reuniões serão quinzenais e o grupo terá duração de 180 dias, prorrogáveis por igual período.

“Precisamos ser cada vez mais duros contra o assédio contra as mulheres. É uma vergonha a falta de respeito com as nossas companheiras no local de trabalho, nos ônibus, trens e metrô”, declarou Lula, no ato do Dia do Trabalhador. “É importante que a gente veja a mulher como nossa igual.”

JUSTIÇA

Ação no STF põe sistema de arbitragem em xeque

» HENRIQUE LESSA

Entidades envolvidas com a arbitragem, sistema privado de solução de litígios, foram ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra uma ação do União Brasil (ADPF 1.050) que, segundo especialistas, pode comprometer a prática no país. O partido pede que o Supremo consolide o entendimento de que os árbitros devem informar às partes qualquer motivo que possa colocá-los sob impedimento ou suspeição em casos de litígio. E que a falta dessa comunicação torna o árbitro impedido automaticamente, a qualquer momento.

O Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr) entende que a ação do União Brasil pode desacreditar o sistema brasileiro em relação ao resto do mundo. Já o advogado do União Brasil, Ricardo Martins Junior, argumenta que o problema é que “os tribunais têm divergido sobre o fato de o ‘dever de revelar’ ser atribuído ao árbitro”.

“A gente quer que o Supremo estabeleça os critérios para esse dever. A discussão de fundo é quem deve prestar essas informações. É o próprio árbitro? Ou a parte tem de ir atrás?”, pergunta o advogado. Questionado sobre a motivação do União Brasil para ingressar com a ação, Martins afirma que o escritório atua apenas tecnicamente nas demandas do partido.

Allegações de impedimento de árbitros são utilizadas em muitas ações judiciais que pedem a anulação de processos arbitrais. Relator da ação, o ministro Alexandre de Moraes negou liminar pedida pelo partido para que fossem suspensos todos os processos de arbitragem em curso no país até que o STF firme um entendimento sobre a questão.

Solução rápida

A arbitragem surgiu no Brasil, em 1996, prometendo ser uma solução rápida que ajudaria a desafogar o sistema judicial brasileiro. Em mais de 20 anos o sistema, usado principalmente na resolução de conflitos entre empresas, cresceu nos valores mediados pelos árbitros, apesar de não lidar com muitos casos.

Em 2022, estiveram em disputa valores superiores a R\$ 60 bilhões, concentrados em cerca de 1.000 processos arbitrais. Por sua vez, o Judiciário contabilizou 80 milhões de processos em trâmite no ano de 2021, segundo o Relatório Justiça em Números, divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Na petição de ‘amicus curiae’ — em que o CBAr solicita a participação no processo —, assinada pela ex-presidente do STF e vice-presidente da Câmara de Arbitragem da Fiesp, Ellen Gracie, a entidade aponta que “o árbitro é titular do dever de revelação, o que não significa que as partes não tenham um dever ou ônus de colaboração com o processo”. Mas ressalta que eventual falha não pode implicar em parcialidade automática e, havendo recurso da parte insatisfeita, o Judiciário precisa resolver caso a caso.

Para o presidente da CBAr, advogado André Abbud, “a arbitragem está regulada em uma lei de 1996, atualizada em 2015, que é baseada em um modelo feito pela ONU e adotado por mais de 100 países e segue, portanto, padrões aceitos e praticados internacionalmente”.

Segundo ele, o pedido do União Brasil pode fragilizar o mercado de arbitragem no Brasil fazendo as empresas, em especial as multinacionais, migrar

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Processo movido pelo União Brasil questiona casos em que árbitros devem ser considerados suspeitos



Separar o Brasil das regras e práticas adotadas internacionalmente comprometeria o funcionamento da arbitragem no país. Esse é o grande risco que a gente quer evitar”

André Abbud, presidente do Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr)

para câmaras arbitrais fora do país. “Separar o Brasil das regras e práticas adotadas internacionalmente comprometeria o funcionamento da arbitragem

no país. Esse é o grande risco que a gente quer evitar”, ressaltou o especialista.

Para César Pereira, sócio do escritório Justen, Pereira,

Oliveira e Talamini, cada caso é um caso quanto ao impedimento de árbitros e não cabe ao STF “estabelecer parâmetros abstratos e rígidos”.

R\$ 60 BILHÕES

Valor das causas submetidas a arbitragem no Brasil em 2022

“São raríssimos os casos de anulação de sentenças arbitrais. O Brasil é um caso de sucesso na arbitragem, inclusive nos litígios envolvendo a administração pública. Essa é a maior demonstração de que o sistema funciona bem”, assinala Pereira.

A arbitragem também tem sido usada na administração pública, em especial em contratos de concessão de projetos de infraestrutura, como estradas e aeroportos, o que, segundo Pereira, dada a agilidade na mediação de conflitos, torna mais atrativo a investidores estrangeiros fazer negócios no Brasil.

“Todos esses pedidos fariam que o Brasil se decolasse das práticas e das normas adotadas mundialmente, se isso acontecer, simplesmente as empresas vão parar de fazer a arbitragem no Brasil”, afirma o advogado André Abbud.

Outra entidade que se manifestou contra o pedido do União Brasil foi o Instituto Brasileiro de Direito Processual (IBDP), que em sua petição alerta para o risco do sistema brasileiro ser desmontado. “Embora a petição inicial indique o sucesso da arbitragem no Brasil, o que ela almeja não é aprimorar o instituto, mas atacá-lo, impor-lhe parâmetros inéditos, afastando o arcabouço legal brasileiro de todos os congêneres no mundo” aponta o IBDP.

Os especialistas ouvidos pelo Correio não souberam explicar as razões de um partido político ter ajuizado essa ação junto ao STF, e mostram preocupação quanto ao que consideram uma tentativa de ataque a um mercado que tem crescido no país e apontado como fundamental para tornar mais atrativas as licitações de concessões e investimentos mediante parcerias público-privadas no Brasil.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Segundo dados compilados pela Bloomberg, US\$ 137 bilhões saíram da região em 2022

Equipe Lula/Divulgação



Ferrogrão pode gerar atrito entre Lula e Raoni

Se o projeto da Ferrogrão sair ileso do julgamento do STF, em 31 de maio, a construção da ferrovia poderá abalar a relação entre o cacique Raoni e o presidente Lula. Os trilhos que pretendem escoar a produção agrícola de Mato Grosso para o norte do país preveem a construção de um terminal de cargas em Matupá (MT). Se isso ocorrer, a Terra Indígena Capoto Jarina, lar de Raoni, sofrerá com o aumento da emissão de CO2 gerada pelo tráfego de caminhões, segundo a Universidade Federal de Minas Gerais.

12%

é quanto uma reforma tributária ampla poderia impulsionar o PIB brasileiro nos próximos 15 anos, segundo estudo dos economistas Edson Domingues e Débora Cardoso, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Crise econômica atinge governos de esquerda na América Latina

Os governos de esquerda na América Latina definitivamente não passam por um bom momento. Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia e México enfrentam, em maior ou menor grau, dificuldades que colocam em xeque seus projetos econômicos. O caso mais dramático é o da Argentina. A inflação supera os 100%, 39% da população vive abaixo da linha da pobreza e o peso está prestes a entrar em colapso — na semana passada, sua cotação desabou 13%. “A crise acendeu o alerta vermelho e nos obriga a redesenhar todos os nossos objetivos”, disse Alberto Fernández, presidente da Argentina, admitindo o monumental fiasco que se tornou o seu governo. Não à toa, os investidores estão cautelosos, e não é de hoje. Segundo dados compilados pela Bloomberg, US\$ 137 bilhões saíram da América Latina em 2022, o que se deve em boa medida ao temor dos governos de esquerda. O Brasil, por ora, parece imune aos temores dos investidores estrangeiros.

Eitan Abramovich/AFP



Marco Bello/AFP



Deu tudo errado”

Jack Dorsey,
cofundador do Twitter, sobre a venda da plataforma para Elon Musk

Brasil é o terceiro país que mais recebe investimento estrangeiro

Apesar da crise econômica e das turbulências no cenário político, o Brasil fechou 2022 como o terceiro país que mais atraiu investimento estrangeiro direto (FDI, na sigla em inglês) em 2022. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE), os aportes totalizaram US\$ 85 bilhões, o que significou um avanço de 68% em relação a 2021. Com isso, o país se tornou o terceiro destino global de recursos desse tipo, atrás de Estados Unidos (US\$ 318 bilhões) e China (US\$ 180 bilhões).

Mulheres comandam mais da metade das empresas abertas no Brasil

As mulheres avançam em diversas frentes do mundo corporativo. Uma nova pesquisa realizada pelo Global Entrepreneurship Monitor (GEM) em parceria com o Sebrae constatou que elas lideraram 55% das empresas abertas no Brasil nos últimos dois anos. O interessante é que até áreas repletas de barreiras para a presença feminina, como tecnologia e finanças, estão sendo desbravadas. Isso é ótimo. Diversos estudos mostram que empreendedoras tendem a ser mais abertas para a diversidade.

RAPIDINHAS

» Um dos ícones globais do mercado de luxo está de volta. Depois de três anos fechada, a loja da Tiffany na Quinta Avenida, em Nova York, foi reaberta há alguns dias. O espaço ganhou fama internacional com o filme *Breakfast at Tiffany's* (*Bonequinha de Luxo*, na versão exibida no Brasil), de 1961, que traz Audrey Hepburn no papel principal.

» Não é apenas uma loja. A unidade da Tiffany ocupa 10 andares, num total de 10 mil metros quadrados. Além de vender suas famosas joias — como diamantes de 80 quilates —, o local terá galeria de arte, restaurante e clube privado. O grupo LVMH, que comprou a Tiffany em 2020, não revelou quanto investiu no projeto.

» A alemã Basf, dona da marca de tintas Suvivil, investirá R\$ 50 milhões na modernização de seu complexo industrial em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. Os aportes serão concentrados em novas tecnologias. Com elas, a unidade reduzirá de 25 para 15 o número de matérias-primas necessárias para a fabricação dos produtos.

» Um estudo feito pelo Fórum Econômico Mundial estima que os avanços tecnológicos serão responsáveis por modificar 23% das ocupações profissionais até 2027. Nesse contexto, 84% milhões de postos de trabalho serão eliminados. Nem tudo está perdido: a nova era digital deverá criar, no mesmo período, 69 milhões de empregos.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Zona Franca em discussão

Governo federal negocia com estado do Amazonas manutenção de benefícios fiscais para o polo industrial de Manaus

» RAFAELA GONÇALVES

Zona Franca de Manaus/Divulgação



Competitividade dos produtos fabricados na ZFM, como motos, depende da isenção de impostos como o IPI, que será extinto com a reforma

A proposta de reforma tributária em discussão no Congresso Nacional não deve trazer nenhuma “mudança traumática” para a Zona Franca de Manaus (ZFM). Foi o que afirmou o secretário extraordinário da Reforma Tributária, do Ministério da Fazenda, Bernard Appy. O governo discute com o estado do Amazonas uma solução para manter os benefícios fiscais da região e garantir que a unificação de tributos sobre o consumo não afete a competitividade do polo industrial.

Atualmente, fabricantes instalados na região contam com isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O benefício foi renovado por meio de votação no Legislativo em 2013 e está garantido até 2073. Só para este ano, a renúncia de impostos na área deve passar de R\$ 30 bilhões. Sem dar detalhes, o secretário ponderou que não pode antecipar os termos do modelo negociado, pois, mesmo após um acordo entre as duas partes, a decisão terá que passar por avaliação do Congresso.

“Está havendo uma discussão agora entre o Ministério da Fazenda e o governo do Amazonas para tentar encontrar uma solução que seja extremamente tranquila”, disse Appy, em evento promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), na última semana. “No longo prazo, a gente gostaria de ter a garantia de que qualquer alteração no sistema tributário vai assegurar a geração de emprego e renda na Zona Franca de Manaus, e que não haverá nenhuma mudança traumática”, acrescentou.

Entidades do setor apostam na aprovação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual — dividido entre uma Contribuição de Bens e Serviços (CBS) federal e um Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS) de caráter subnacional, gerido conjuntamente entre estados e municípios, que manteria os incentivos da região. O modelo é o sugerido pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110, que está no Senado. A outra opção é a PEC 45, que tramita na Câmara, que propõe um IVA único para União, estados e municípios.

Segundo a economista Carla Beni, professora de MBAs da

Fundação Getúlio Vargas (FGV), a decisão será totalmente política. “Temos a PEC da Câmara que prevê um IVA único e a PEC do Senado que prevê um IVA dual, ou seja, na combinação disso a definição para a Zona Franca de Manaus vai ser política. Provavelmente haverá a aprovação da opção do Senado que vai manter a isenção da região”, afirmou.

“Temos uma força no Congresso muito grande, tanto de um lado para retirar as isenções, quanto do outro para a manutenção. Quando se pensa na ZFM, tivemos ganhos importantes. Por outro lado, existem algumas críticas de que o

desenvolvimento poderia ter sido melhor, a composição entre a floresta em pé e o que você pode gerar de benefícios econômicos com isso”, avaliou Beni.

Compreensão

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Luiz Augusto Rocha, elogiou o diálogo aberto com o Grupo de Trabalho (GT) da reforma. “Estamos olhando por essa perspectiva do IVA dual e pensando em alternativas. Eu diria que há uma compreensão do governo com relação à manutenção da Zona

Franca de Manaus”, destacou.

A forma de manutenção dos benefícios para a Zona Franca de Manaus ainda não está clara. Com o fim do IPI e sua substituição por um imposto sobre valor agregado, como o atual subsídio à região é concedido, o incentivo fica oficialmente extinto. “Entendemos que o IPI é um imposto que precisa ser revisto, mas também entendemos que precisamos manter a vantagem comparativa da Zona Franca de Manaus, pelo menos até o seu prazo constitucional assegurado”, disse Rocha.

Para o presidente do Cieam, a maior preocupação é com a

No longo prazo, a gente gostaria de garantir que a reforma vai assegurar a geração de emprego e renda na Zona Franca, e que não haverá nenhuma mudança traumática”

Bernard Appy,
secretário Extraordinário da Reforma Tributária

competitividade global e não com as indústrias do próprio país. “Não há uma compreensão do país de que o nosso concorrente não é um fabricante de motocicleta do Sudeste. Se nós perdemos a indústria instalada no Brasil na ZFM, esses produtos serão fornecidos por outros países”, disse, ao mencionar uma planta industrial perdida recentemente.

“Perdemos uma unidade industrial importante, fabricante de seringas descartáveis, para o Paraguai. Havia a opção de fazer a expansão em Manaus e foi feita no Paraguai, porque o Brasil tem essa característica de afugentar o capital de investimento e atrair o capital especulativo. Isso vem permeado por uma insegurança jurídica”, mencionou Rocha, ao destacar a importância do pleito para o país. “Nós temos a necessidade de que a Amazônia seja compreendida. É evidente que a ZFM está absolutamente integrada ao esforço para a aprovação da reforma tributária.”



PARAGUAI

Colorados ampliam hegemonia política

No poder nas últimas sete décadas, salvo um breve intervalo entre 2008 e 2012, agremiação elege, além do presidente, os ocupantes dos principais cargos do país — terá 14 dos 17 governadores e maioria no Senado e na Câmara dos Deputados

Os colorados saíram das urnas triunfantes, ao fim de uma campanha eleitoral marcada por acusações de corrupção contra personalidades de primeira grandeza do governo do Paraguai. Além da vitória com folga do economista Santiago Peña na corrida presidencial, o partido conservador elegeu 14 dos 17 governadores de departamentos (estados) e conquistou maioria nas duas casas do Legislativo, ampliando, assim, a hegemonia política no país.

Peña, de 44 anos, substituirá o atual presidente, Mario Abdo Benítez, a partir de 15 de agosto para um mandato de cinco anos, com uma situação bastante confortável no Congresso. O Partido Colorado obteve 23 dos 45 assentos do Senado, segundo cálculos do ABC Color com base nos dados da Transmissão de Resultados Eleitorais Preliminares (Trep) do país. Na Câmara dos Deputados, ficou com 48 das 80 cadeiras.

O analista Rubén Ramírez, da consultoria Trade and Investment Paraguay, afirmou que “a linguagem agressiva da oposição contra os candidatos colorados e a qualificação de ‘significativamente corrupto’ contra seus principais dirigentes pelo governo dos Estados Unidos acabaram por aglutinar o eleitorado, em uma manifestação mais de sentimento do que de raciocínio”.

A crescente insatisfação da população com o aumento da pobreza, bem como as falhas nos sistemas de saúde e educação, que ocuparam o centro das atenções durante a pandemia de covid-19, sinalizaram dificuldades. “Os colorados, na adversidade, sabem superar os obstáculos para se manter no poder”, disse Roberto Codas, analista político e econômico da consultoria Desarrollo Empresarial, à agência de notícias France-Presse.

O Partido Colorado, cujo nome oficial é Associação Nacional Republicana (ANR), governou o



Entre a esposa, Leticia, e o ex-presidente Horacio Cartes, Santiago Peña celebra a vitória, obtida com ampla vantagem

Paraguai durante a maior parte das últimas sete décadas, sob a ditadura e sob a democracia, com uma breve interrupção durante o governo de Fernando Lugo (2008-2012). O esquerdista sofreu um impeachment um ano antes do fim de seu mandato.

Corrupção

A campanha eleitoral deste ano ocorreu simultaneamente com as sanções dos Estados Unidos contra alguns dos mais importantes líderes colorados, como o ex-presidente Horacio Cartes (2013-2018), padrinho político de Peña. Washington classifica

Cartes como “significativamente corrupto”. O vice-presidente Hugo Velázquez também é alvo das autoridades norte-americanas.

Ao saudar a vitória de Peña, que conquistou 43% dos votos, o Departamento de Estado convidou o futuro presidente a combater a corrupção. “Esperamos trabalhar com o presidente eleito Peña e seu governo para promover os interesses comuns, como combater a corrupção e a impunidade, e promover a segurança e o crescimento econômico em benefício dos dois países”, ressaltou, em nota, Matthew Miller, porta-voz do Departamento de Estado.

Localizado no centro da América do Sul, o Paraguai é considerado um ponto de trânsito de drogas para Brasil e Argentina antes de sua saída rumo a Europa e Ásia. Em 2022, o promotor Marcelo Pecci e o prefeito José Carlos Acevedo foram assassinados, em crimes atribuídos ao narcotráfico.

Embora o país tenha uma das economias que mais crescem na América Latina — com previsão de +4,5% para o PIB em 2023, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI) —, a pobreza atinge 24,7% da população de 7,5 milhões de habitantes, que sofrem com enormes

desigualdades. Peña propôs a criação de 500 mil empregos.

A vitória de Peña também confirmou a continuidade das relações do Paraguai com Taiwan, que o opositor Efraín Alegre, candidato de uma coalizão de centro esquerda, pôs em dúvida durante a campanha. Ontem, a presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, cumprimentou Peña pela conquista. “Espero avidamente aprofundar as relações de longa data entre nossos países e ver o governo e o povo do Paraguai prosperar com sua liderança”, tuitou.

O presidente eleito também antecipou dias atrás que

A linguagem agressiva da oposição contra os candidatos colorados e a qualificação de ‘significativamente corrupto’ contra seus principais dirigentes pelo governo dos Estados Unidos acabaram por aglutinar o eleitorado, em uma manifestação mais de sentimento do que de raciocínio”

Rubén Ramírez,
analista da consultoria Trade and Investment Paraguay

pretende reconhecer Jerusalém como capital de Israel, ao anunciar a sua vontade de mudar novamente a sede da embaixada paraguaia para aquela cidade, uma medida que, em sintonia com Donald Trump, Cartes tinha tomado no fim de seu governo e que Abdo reverteu.

Ainda na noite de domingo, o Itamaraty cumprimentou Peña, a quem desejou sucesso em seu mandato. “Reafirmando os históricos laços de amizade entre Brasil e Paraguai e a elevada prioridade atribuída à relação bilateral, (o governo brasileiro) manifesta sua disposição de seguir aprofundando a parceria em prol do desenvolvimento econômico e social dos dois países e de toda a América do Sul”, manifestou-se o Ministério das Relações Exteriores em um comunicado.

1º DE MAIO

Na França, previdência turbinada

Por todo o mundo, multidões saíram às ruas, ontem, em manifestações pelo Dia do Trabalhador. Na França, o 1º de maio impulsionou marchas contra a reforma da Previdência em um contexto de inquietação com a inflação, que tem provocado greves e protestos em inúmeros países nos últimos meses.

“É um grande 1º de maio. Não é o fim da luta, é o protesto do mundo do trabalho contra essa reforma”, disse o líder do sindicato CFDT, Laurent Berger, durante mobilização em Paris. Como ocorre desde 16 de março, quando o presidente Emmanuel Macron decidiu adotar por decreto sua reforma que adia a idade da aposentadoria de 62 para 64 anos em 2030, os protestos registraram confrontos entre a polícia e manifestantes radicais na capital e em outras cidades.

Desde o início do conflito social, em janeiro, a segunda economia da União Europeia (UE) tornou-se o centro das atenções de centrais sindicais

mundo afora. Ontem, representantes de Coreia, Turquia, Colômbia e Espanha, entre outros, estavam em Paris. “Não se trata de preservar as aposentadorias na França, mas em todo o mundo. As pessoas deveriam poder se aposentar dignamente”, disse David Huerta, de 56 anos, representante do sindicato americano do setor de serviços SEIU-USWW.

Os sindicatos estão decididos a prosseguir na luta contra uma mudança considerada “injusta” que, avaliam, penaliza as mulheres que interromperam suas carreiras para cuidar dos filhos e aqueles que começaram a trabalhar muito jovens.

Os protestos de ontem na França reuniram entre 782 mil e 2,3 milhões de pessoas, segundo as autoridades e o sindicato CGT, respectivamente, embora não tenham alcançado o nível de mobilização do começo de março.

A reforma da Previdência na França pôs em questão a importância do trabalho na vida



Em Paris, manifestantes tomam a Place de la Nation contra a reforma

dos cidadãos, após a pandemia de covid-19 e os confinamentos decorrentes da crise sanitária, e em plena inquietação com o aquecimento global e suas consequências. “A covid foi uma espécie de revelação e crise do trabalho, um questionamento

ético sobre o peso do mesmo”, resumiu o sociólogo Marc Lorient à rádio France Inter, em janeiro, dias depois do início dos protestos na França.

Nas manifestações de ontem, ambientalistas atiraram tinta na fachada da Fundação

Louis Vuitton e na sede do Ministério da Justiça, na célebre praça Vendôme.

A saída para a crise parece difícil. Os sindicatos esperam que o Conselho Constitucional valide amanhã um pedido da oposição de esquerda para organizar um referendo que limite a idade da aposentadoria a 62 anos, após a rejeição a uma proposta similar.

Macron, que defende a reforma como uma forma de evitar um futuro déficit no caixa previdenciário, busca, por sua vez, relançar seu segundo mandato, até 2027. Mas em suas viagens pela França é recebido com panelaços e vaias.

“Macron, demissão!”, dizia um enorme colete amarelo artesanal, que manifestantes penduraram na estátua que domina a praça da República, em Paris, de onde partiu a manifestação.

Aumento salarial

Em nível global, prevaleceram as preocupações dos

trabalhadores com a perda do poder aquisitivo, diante do aumento de preços dos alimentos e da energia, provocado pela invasão russa à Ucrânia, em fevereiro de 2022.

O Reino Unido, onde a inflação passa dos 10%, vive, por exemplo, uma onda de mobilizações sociais pedindo aumento de salários, tanto nos serviços públicos quanto no setor privado.

A mesma reivindicação foi tema de destaque nas mobilizações registradas na Europa, de Portugal à Grécia, após já ter motivado manifestações ou greves setoriais nos últimos meses em vários países, entre eles Canadá e Argentina.

“Mesmo com 5% (de aumento salarial), é complicado. Se os preços estivessem nesse nível, talvez seria possível continuar vivendo, mas subiriam muito mais”, destacou Runold Jacobskötter, um aposentado de 67 anos, durante protesto em Berlim.

VISÃO DO CORREIO

A importância do acordo entre a UE e o Mercosul

Entre os pontos positivos da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Portugal e Espanha, um merece destaque especial: o acordo entre o Mercosul e a União Europeia. Tanto o primeiro-ministro de Portugal, António Costa, quanto o líder espanhol, Pedro Sánchez, expressaram o compromisso para que o pacto comercial entre os dois blocos, que vem sendo negociado há mais de 20 anos, seja, finalmente, assinado. A Espanha assumirá a presidência temporária da UE a partir de julho, o que será fundamental para quebrar as resistências à parceria, que se concentram, sobretudo, na França e na Irlanda, que querem manter proteção de seus mercados agrícolas, em que os sócios do Mercosul são muito competitivos. O argumento sempre é o de que o Brasil desmata suas florestas para o plantio e a pecuária.

Na conversa com Lula, Sánchez admitiu os percalços que ainda existem no meio do caminho do acordo, mas disse ser possível superá-los com uma boa dose de conversas. O presidente brasileiro, por sua vez, reconheceu que algumas exigências dos europeus são inaceitáveis, em especial na área ambiental, e precisam ser revistas. Mas ponderou estar disposto a trabalhar com os parceiros da América do Sul para que se chegue ao consenso até o fim deste ano. Na administração de Jair Bolsonaro, apesar de toda a má vontade com o ex-presidente, a Europa destravou as negociações e uma prévia do acordo foi fechada, o que foi considerado um avanço importantíssimo para que, agora, o processo seja acelerado.

É importante frisar que o acordo, se fechado, será bom para os dois blocos. Em sociedade, Brasil, Argentina, que vive uma crise gravíssima, Paraguai e Uruguai poderão explorar um mercado de quase 500 milhões de consumidores. Será uma oportunidade para que a indústria brasileira mostre sua potencialidade para se reinventar e passar a exportar produtos de alto valor agregado. O Brasil perdeu espaço

nessa mercado altamente competitivo nas últimas duas décadas devido a sua baixa produtividade e a pequena capacidade de inovação para concorrer com as mercadorias chinesas.

A Europa, como destacaram Costa e Sánchez, necessita do Brasil e dos parceiros do Mercosul, principalmente para garantir o abastecimento de comida. Os europeus sentiram muito a escassez de alimentos provocada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia. A inflação é a maior na região desde o fim da Segunda Guerra Mundial, desgastando os atuais governos, confrontados pela extrema direita, que explora, com eficiência, a crise atual. Resta saber se as corporações, que pregam reservas de mercado, estarão dispostas a ceder aos apelos das autoridades.

O governo brasileiro demonstra empenho em fechar o acordo, mas Lula afirma que a parceria entre o Mercosul e a União Europeia não pode exigir sacrifícios grandes dos países da América do Sul, que precisam voltar a crescer, gerar emprego e ampliar a renda. Há um nó a ser desatado no mercado trabalhista da Argentina. O problema é que o atual governo do país vizinho está de joelhos, a ponto de o presidente Alberto Fernández abrir mão da candidatura à reeleição. Lula terá de estender as mãos ao colega para que o consenso seja fechado.

Num mundo com graves problemas políticos, com a pobreza e a fome afetando milhões de pessoas, quanto mais mercados os países conquistarem, melhor. Não há dúvidas de que o acordo entre o Mercosul e a União Europeia é positivo para os dois blocos. E, depois de mais de duas décadas de debates, de idas e vindas, é possível avançar para a assinatura final. O pacto entre os mercados deve ser de ganha-ganha, pois são complementares. A Europa está ciente do forte crescimento da presença chinesa ao Sul do Equador. Portanto, precisa garantir espaço na região não apenas do ponto de vista comercial, mas, também de relevância política. A hora é agora.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Homenagem à Marrom

Expressão cultural de maior popularidade no Brasil, a música destaca-se, entre outras coisas, pelo seu aspecto plural. Impressiona a quantidade de estilos sonoros ouvidos nas diversas regiões do país. Pois bem, toda a diversidade desse segmento artístico tem estado presente na mais importante premiação do país nesta área.

O Prêmio da Música Brasileira, criação de José Maurício Machline, após um hiato de quatro anos, voltará a ocorrer no dia 31 deste mês. A cerimônia, que acontecerá no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, reverenciará Alcione, intérprete de samba, canção romântica e jazz, uma das grandes vencedoras do certame.

O evento terá como apresentadores o ator Lázaro Ramos e o escritor e influenciador digital Felipe Neto. Eles comandarão uma noite repleta de números musicais inéditos e exclusivos, em show que celebrará os 50 anos da carreira da Marrom. Os intérpretes ainda não foram anunciados, mas, entre eles, certamente, estarão companheiros de ofício que têm afinidade pessoal ou artística com a homenageada.

Referência para a cultura nacional, ao estimular a produção musical, revelar talentos e promover encontros e homenagens, o PMB reafirma os laços com a inovação e acompanha as transformações que o mundo, a tecnologia e o mercado fonográfico viveram nos últimos anos, com a revisão de categorias e a preocupação em causar impacto social em suas ações.

Entre as modificações debatidas e implementadas pelo Conselho do Prêmio — formado por grandes nomes da MPB, entre eles Gilberto Gil, Ney Matogrosso, Djavan, João Bosco, Arnaldo Antunes e Wanderléa —, está a retirada da divisão entre cantor e cantora para a entrada de intérprete, abrangendo artistas femininos, masculinos e não binários.

Da mesma forma, a antiga categoria Pop/

Rock/ Reggae/ Hip Hop/ Funk passa a se dividir em duas: Pop/Rock e Música Urbana. A premiação de melhor DVD torna-se Melhor Produto Audiovisual, em que podem concorrer cliques, DVDs, documentários musicais e projetos para plataformas de vídeo.

A seleção dos indicados para as 31 categorias é um painel diverso e equilibrado. Apenas dois artistas acumulam três indicações: Chico César, que circula entre as categorias Canção Popular e Pop/Rock, e a Orquestra Sinfônica Brasileira, que domina a área do Lançamento Erudito.

Chico Buarque, Martinho da Vila, Criolo, Yamandu Costa, Diogo Nogueira, Fundo de Quintal, Anitta e Elba Ramalho estão entre os 22 artistas empatados com duas indicações. Da lista de concorrentes fazem parte também fenômenos revelados nos últimos anos, como Iza, Baco Exu do Blues, Glória Groover e Bárões da Pisadinha; e os novatos Duda Beat, Zeca Veloso, Gilsons, Bala Desejo e Jovem Dionísio. Brasília tem dois representantes no evento: Hamilton de Holanda e Jorge Helder.

Como repórter do **Correio Braziliense** fiz cobertura do Prêmio da Música Brasileira desde a primeira edição, em 1987, realizada no teatro do Hotel Nacional, em São Conrado, Zona Sul do Rio de Janeiro, que reverenciou o legado de Vinícius de Moraes.

Em edições posteriores foram distinguidos outros gigantes da MPB como Noel Rosa, Ary Barroso, Dorival Caymmi, Tom Jobim, Luiz Gonzaga, Milton Nascimento, Ângela Maria, Gal Costa, Rita Lee e Clara Nunes. Em 2018, Luiz Melodia foi o último a ser glorificado. Nos quatro anos seguintes, o Prêmio da Música Brasileira deixou de ser realizado por falta de patrocínio e devido à pandemia de covid-19. A 30ª edição contará com o patrocinadora a empresária Heloísa Guarita.

2 DE MAIO: DIA NACIONAL DA ÉTICA



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Inundações

Tratando com uma interlocutora que conversava comigo sobre os alagamentos inéditos, neste domingo, na nossa Asa Sul, eu despachei: — Essas ocorrências não têm nada a ver com defeitos nos nossos planejamentos urbanos, são, apenas, amostras, inevitáveis, das desordens climáticas em que nos metemos humanos, às vésperas do fim do mundo que tanto cavaram.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Trabalho inútil

Sou contra a proposta de criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigação dos atos golpistas de 8 de janeiro. Motivos para fundamentar o meu entendimento sobre o tema não faltam. Os responsáveis por tais atos estão sendo devidamente investigados pelo Ministério Público e pela Polícia Federal e todos os participantes, financiadores e idealizadores da explorável iniciativa serão punidos com os rigores da lei; CPI, normalmente, não dá em nada, só serve de palanque para políticos aparecerem na mídia; é pura perda de tempo e de dinheiro público jogado fora. Os parlamentares precisam mesmo é fazer o dever de casa, preferencialmente de forma civilizada, discutindo e votando com celeridade e espírito público os projetos de interesse nacional, como o do arcabouço fiscal, as reformas tributária e administrativa, a proposta de lei para combater as notícias falsas (fake news) e vários outros. Chega de confusões, de confrontos políticos sobre assuntos que não correspondem às aspirações e necessidades do povo, de brigas por mais poder. Não é isso que os trabalhadores e as trabalhadoras do Brasil esperam de seus representantes, especialmente no Dia do Trabalho, dedicado aos que representam a força propulsora do progresso do país.

» **José Leite Coutinho**
Sudoeste

Agrishow

Criticam o governo pelo fato de o Banco do Brasil suspender o patrocínio para a Agrishow, depois da patacoada dos organizadores, ainda com a cabeça e os pés no então governo de extrema direita. Em vez de convidar os atuais presidente da República e ministro da Agricultura, deram preferência ao ex-presidente. Por um ato falho ou proposital,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Contra o Botafogo, faltou só um Tiquinho pro Framengo se tornar um time “invencível”.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Carros boiando no centro de Brasília e hospitais inundados. Inegável a falta de governo na capital federal.

Joaquim Honório — Asa Sul

Se os temporais se repetirem, cada vez mais fortes, Brasília será, na realidade, uma cidade “tombada” pelas águas.

Adriano Freitas — Sudoeste

Comemorações: dia 1º de maio, Dia do Trabalho; 13 de maio, Dia da Escravidão, pois a abolição ainda está por acontecer.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Votei em Lula para presidente, mas acho que o Lula 3 está, por demais, boquirroto. Prudência e canja de galinha não fazem mal a ninguém.

João Alfredo Santos — Octogonal

o agronegócio reafirmou o seu descontentamento com a eleição de Lula e sinalizou que está ao lado do ex-presidente, que autorizou desmatamento na Amazônia Legal e ignorou várias leis em favor dos segmentos negociantistas dos efeitos climáticos, da importância de preservação das florestas e tantas outras coisas que contrariam a ciência. Mas vamos supor que a história fosse o inverso, em que o Bolsonaro fosse o presidente, e Lula, sem cargo no poder, você o convidado. Não tenho dúvida de que o bicho iria pegar, com a reação do banco estatal seria o mínimo. A truculência bolsonarista falaria mais alto.

» **Paulo Henrique Evans**
Jardim Botânico

Lições

Depois de mentir e desmentir o affair com Monica Lewinsky em plena Casa Branca, o então presidente Bill Clinton rendeu-se às evidências e, indagado sobre a razão de tal imprudência, admitiu: “Fiz pelo pior dos motivos. Fiz porque podia”. Ou melhor, pensava que podia, como demonstrado pelas consequências que quase lhe custaram o mandato, no fim dos anos 1990. Aconteceu faz duas décadas e até hoje há quem não tenha aprendido a lição, cujo ensinamento se aplica às diversas áreas de atuações impróprias (quando não criminosas) por parte de gente poderosa que insiste em exorbitar por aquela razão apontada por Clinton. Regra geral, termina sofrendo sérios reveses decorrentes do excesso de autoconfiança. Assim, ocorreu com o presidente do Supremo Tribunal Federal (2018-2020), Antônio Dias Toffoli, tentou censurar a publicação de documento da Lava-Jato pelo pior dos motivos: achou que podia, sim, intimidar os críticos. A censura foi revogada, anuncia-se que o inquérito em forma de carteiras aberto no STF para investigar ataques à Corte será ao final enviado ao local apropriado, o Ministério Público. À época, a começar pelo próprio Toffoli, este insistia em dizer que tinha razão. Segundo ele, as investigações iriam comprovar que ele e o colega Alexandre de Moraes estavam certos ao espantar a legalidade interdita da comunicação, cerceando, silenciando as opiniões e mandando vasculhar a privacidade do livre pensamento das pessoas. Pergunto-me, o PL 2630 das Fake News, não será um projeto similar ao fato ocorrido em 2018, proposto pelo então presidente da Suprema Corte ministro Toffoli, com o aval do colega ministro Alexandre de Moraes?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e EAPress. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

E agora, Cabral?

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Em abril, fez 523 anos que os marujos de Pedro Álvares Cabral deram os primeiros passos oficiais de europeus nas terras que viriam a se chamar Brasil. Desde aquelas primeiras marcas nas praias até hoje, ocupamos 8,5 milhões de km², habitados por 220 milhões de pessoas; nos transformamos no 5º maior e no 6º mais populoso país do planeta, com uma economia entre as dez maiores. Não fizemos feio, mas e agora, Cabral?

Por 350 anos, mantivemos um sistema escravocrata que serviu de base à economia e à sociedade, e nos deixou fósseis sociais na pobreza, no racismo, na baixa produtividade, na aceitação da desigualdade, no desprezo à educação do povo. Mantemos até hoje a semiescavidão com 10 milhões de adultos analfabetos, uma indecente concentração de renda, um quadro social em que metade da população sobrevive na pobreza e na penúria da fome, com insalubridade e violência; e em um sistema educacional com escolas senzalas para os pobres e escolas casa grande para os filhos dos ricos.

Nossa democracia é ameaçada por militares que só confiam neles, políticos que só buscam benefícios pessoais, universitários que desprezam os analfabetos e não veem o desastre da educação de base, empresários que enriquecem graças a subsídios estratosféricos recebidos do Estado e a minúsculos salários pagos a seus trabalhadores. Sem inovação nem competitividade. O resultado é que a imensa população,

ocupando imenso território, ainda não se transformou em uma imensa nação.

A população brasileira é uma colcha de corporações sem formar um povo com instinto nacional comum. Famílias, indivíduos, corporações, empresas, universidades não se veem como parte do todo nacional e, por isso, mais disputam entre si para apropriar-se do maior pedaço de riqueza disponível no imediato do que se unem para fazer os sacrifícios necessários à construção da grande nação.

Quinhentos anos depois, continuamos divididos entre europeus e índios, ricos e pobres, negros e brancos, doutores e analfabetos, sem uma liga apesar do idioma comum. E agora, Cabral?

Apesar de termos sido o país que mais cresceu durante certo período da história moderna, nossa indústria esbarra na ineficiência, na baixa poupança, no endividamento generalizado, na falta de inovação, no baixo potencial científico e tecnológico, na pobreza generalizada, sobretudo nas consequências, até hoje, da escravidão, mantida por sua última trincheira: a educação sem qualidade e desigual. Essa talvez seja nossa maior falha, porque é a causa de todas as falhas, embora não a única.

Anualmente, matriculamos 50 milhões de crianças na escola, mas, no máximo, 12,5%, 6 milhões, terminarão a educação de base preparadas para enfrentar o mundo adiante e aprender a construir um Brasil melhor e mais belo. Depois de séculos recebendo imigrantes de todas

as partes, nossos jovens agora sonham em emigrar. Todos os anos, perdemos braços e cérebros que abandonam o Brasil porque não têm esperança de vida melhor para eles nem veem perspectiva para o país.

Desde aquele abril até hoje, o Brasil relegou a educação como o vetor do progresso. A abundância de recursos naturais, que o escriba da descoberta comunicou à corte e a disponibilidade de mão de obra escrava trazida logo depois da África deixaram a ilusão de que não havia necessidade de criar conhecimento na população e técnicas entre especialistas. Passados cinco séculos, percebe-se o erro e tem-se a consciência de que não daremos continuidade ao progresso, não formaremos uma grande nação se não formos capazes de aproveitar o maior e mais permanente de nossos recursos: os cérebros de nossa gente. Para isso, será preciso eliminar a desigualdade entre escolas senzala e escolas casa grande e incorporar todas as nossas crianças em um sistema único nacional público de educação de base com máxima qualidade, capaz de formar nossa gente para as necessidades do mundo contemporâneo: a promoção de um desenvolvimento eficiente, justo, democrático e sustentável.

Estamos devendo isso a Cabral e seus marujos que chegaram há 523 anos, a todos nossos antepassados e a nossos descendentes que ainda não nasceram: transformar território e população em uma grande nação.

A Constituição no afogadilho punitivista

» LUIS CARLOS ALCOFORADO
Advogado

A crise institucional por que passa o Brasil exige compreensão para que se possam preservar os princípios, direitos e garantias fundamentais insertos na Constituição da República. A instabilidade política carece de força para justificar contorcimentos legais, com afronta à Constituição, em nome da preservação do Estado Democrático de Direito, que não se harmoniza com medidas arbitrárias ou casuísticas, sob a égide de um Estado violento para impor à cidadania restrições aos direitos que deveriam ser custodiados.

Cada personagem tem papel relevante a cumprir no desempenho de suas funções constitucionais, de tal sorte que os poderes da República não se deixem seduzir por narrativas ou teses jurídicas não consentâneas com a Constituição Federal e com os costumes nacionais, também fonte de direito.

Os poderes constituídos têm obrigação de fazer valer a vontade do constituinte, como elemento fundante da nação. Nos tempos correntes, verificou-se a hegemonia do Supremo Tribunal Federal na condução de soluções de Estado, com flagrante hipertrofia de sua competência e funções constitucionais, sob o protagonismo do ministro Alexandre de Moraes, cujas decisões são confortadas e harmonizadas pela maioria daquela corte, sem força capaz de neutralizar o aparente ímpeto repressor.

Assim, os institutos constitucionais sofrem adaptações sem diálogo com a tradição jurídico-cultural brasileira, que, mesmo em períodos sombrios e turbulentos da nossa história, edificou fundamentos que conservam intimidade com o Estado Democrático de Direito, relação cuja higidez deve ser preservada.

O agigantamento do Supremo Tribunal Federal, com o sufocamento dos direitos da cidadania e de outros poderes da República, tem a inegável vocação para criar precedentes perigosos e inconstitucionais, certamente a serem invocados no futuro, premissa que deixará a Justiça presa aos casuismos e arbítrios fincados em casos concretos, o que representará um retrocesso à civilidade.

Para ter uma ideia da magnitude da decisão do STF em relação à barbaridade dos atos de 8 de janeiro, apenas os ministros André Mendonça e Nunes Marques, numa análise exauriente do contexto narrado pela acusação, rejeitaram as denúncias ditas ilegais, porque não descreviam minimamente as condutas individualizadas de cada um dos denunciados, em afronta à lei.

A grosseria técnica de algumas das denúncias se projeta na constatação de que se trata de peças genéricas e uniformes, sem esmero à falta de adaptação ao caso concreto, as quais se expõem à inépcia à luz da própria narrativa, segundo a qual se confirma, expressamente, não se ter “notícia, até o presente momento, de que o denunciado estivesse entre eles”, ou seja, entre os participantes dos atos de depredação que estariam efetivamente envolvidos no vandalismo.

Significa dizer que, nessa fogueira inquisitorial, o Estado se estimulou a lançar no rol de denunciados pessoas que, a toda evidência, sofrerão as consequências da crepitação, por força de labaredas que queimam o corpo e danificam, definitivamente, a alma, notadamente em razão de prisões preventivas alongadas, à guisa da formação de culpa.

A rigor, verifica-se que há aparente tentativa de responsabilização objetiva, o que é vedado no campo do direito penal, segundo a doutrina e a jurisprudência do STF. Para obstar a impunidade dos vândalos tresloucados, a observância aos princípios e preceitos próprios do direito penal e do direito processual penal constitui imperativo, sob pena de nulidade do processo. Faça-se justiça! Impeçam-se as injustiças.

Não é a quantidade dos castigos e dos castigados que salvará a democracia, mas o correto enquadramento nos tipos penais, sob a plena franquia do devido processo legal e da ampla defesa, em cujas premissas se acha o direito de ser julgado por juiz competente, sem artificialismo do juízo natural em cujo poder se concentre a competência para processar e julgar o acusado. As crises institucionais e seus protagonistas passam, os precedentes ficam.



Ambições do grande timoneiro

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

As principais realizações do presidente Lula, até o momento, se limitam às viagens internacionais. No mais, planos, projetos, idealizações e reuniões. Nada de concreto. Além disso, ele retornou ao Palácio do Planalto, no seu terceiro mandato, com muita garra para refazer as relações internacionais e acalantar o sonho de ser o principal eixo em torno do qual deve girar o processo de paz na guerra da Ucrânia. No alto de suas ambições secretas, alguém deve ter lhe soprado que o Prêmio Nobel da Paz não está longe de suas possibilidades.

A imprensa e a gana com que se atirou ao ambiente diplomático explicam os excessos nos discursos, nas colocações apressadas e nos erros de citação, quando o improviso não consegue se basear em fatos. Assim, ele disse que a ONU só conseguiu criar o Estado de Israel e não trabalhou em favor dos palestinos. A decisão de 1948 foi criar os dois Estados, o judeu e o muçulmano. Erro perdoável, embora perfeitamente dispensável porque o presidente brasileiro tem várias prioridades antes de se envolver na complicadíssima questão da convivência pacífica entre fundamentalistas no Oriente Médio.

Outro exemplo é a complicada posição por ele assumida em relação à guerra da Ucrânia. O presidente brasileiro começou a discutir o assunto como se estivesse numa rodada de cerveja em algum boteco de São Paulo. Lula enfileirou argumentos rasos sem perceber que criava séria oposição a ele mesmo em organismos internacionais.

Serguei Lavrov, ministro de Relações Exteriores da Rússia, uma águia que está há mais de uma

década na função, aproveitou a brecha, veio a Brasília, se reuniu com o seu equivalente brasileiro e fez uma visita de cortesia ao presidente Lula no Palácio da Alvorada. Depois disse aos jornalistas que Brasil e Rússia têm visões semelhantes em relação à guerra da Ucrânia.

Pronto. Lula arranjou uma guerra particular. Ele foi a Portugal e Espanha ouvir que os dirigentes daqueles dois países estão fechados com a Otan, consideram Putin o invasor, e os ucranianos agredidos. Não há meio-termo. O brasileiro teve que conviver com vaias no Parlamento português e manifestações contrárias nas ruas. Pior: os governos europeus e o dos Estados Unidos chegaram a afirmar, em nota oficial, que o Lula pagava uma posição da Rússia. Palavras pesadas para a linguagem diplomática.

É importante perceber que Lula foi a Portugal e Espanha, mas não estendeu seu périplo à França e à Alemanha. Os governos desses países são os mais arredios em relação à criação da área de livre comércio entre União Europeia e Mercosul. A finalização desse acordo pode ser a principal obra da administração Lula. Ele cria uma área de livre comércio em 28 países europeus e quatro sul-americanos, o que resulta em mercado de US\$ 20 trilhões, ou 25% da economia mundial. O acordo foi concluído em junho de 2019, mas os europeus apresentaram posteriormente outras ponderações e exigências. Resultado: todos retornaram às negociações.

O objetivo do governo brasileiro é anunciar o acordo durante o encontro entre a União Europeia e a Comunidade dos Estados da América

Latina e Caribe (Celac), prevista para 17 e 18 de julho em Bruxelas, na Bélgica. É difícil, mas não impossível. Mas o presidente Lula já avançou em entrevista ao jornal El País que “vamos propor mudanças ao texto do acordo. Como está é impossível aceitar”. Outro desabafo desnecessário, depois de tantas declarações nebulosas sobre a guerra na Ucrânia. Suas opiniões sobre o conflito, aliás, dificultaram ainda mais a conclusão do acordo.

O problema é que os europeus não confiam nas promessas brasileiras de reduzir o desmatamento na Amazônia. E tentam impor inclusive alguns tipos de punição quando os objetivos não forem atendidos. Os latinos não aceitam a conexão entre o comércio de bens e a o problema ambiental. Os europeus, por sua vez, se preparam para exigir certificação de procedência de carnes, de madeiras e de outros bens. O acordo estacionou porque o governo Bolsonaro não tinha o respeito dos europeus. Lula, ao contrário, é conhecido em toda a Europa, mas seus discursos nesta fase internacionalista estão desmanchando o bom prestígio anterior.

O acordo da União Europeia com o Mercosul contém todos os ingredientes para se transformar na obra maior do governo Lula, se for concluído. Trata-se do mercado de 750 milhões de habitantes. Na questão da Ucrânia, um telefonema de Xi Jinping a Zolodimir Zelensky abriu o caminho para possíveis negociações de paz. Quem tem a chave do sucesso nesse assunto é o chinês, que colocou a Rússia debaixo do braço. Lula precisa ajustar o foco de seu governo.

Dispositivo não invasivo de interface cérebro-máquina consegue traduzir pensamentos em linguagem compreensível. Objetivo é ajudar pacientes que perderam capacidade de se comunicar, mas cientistas admitem preocupações éticas

Christine Sinatra/Divulgação

Eu sei o que você está pensando

» PALOMA OLIVETO

Um dispositivo que lê a mente pode parecer ficção científica, mas, em tempos de avanço da inteligência artificial, pesquisadores da Universidade do Texas, em Austin (EUA), garantem que estão perto disso. Eles desenvolveram uma interface cérebro-computador capaz de captar pensamentos e traduzi-los em frases completas, com significado lógico. O experimento, que utiliza também o exame de ressonância magnética funcional (fMRI), foi descrito ontem, em um artigo publicado na revista *Nature Neuroscience*.

Segundo os autores, que participaram de uma coletiva de imprensa on-line, o decodificador foi desenvolvido para ler a atividade cerebral de uma pessoa e traduzi-la em linguagem natural contínua. Embora levante questões sobre privacidade, os cientistas garantem que, para funcionar, o equipamento depende da colaboração do voluntário. O objetivo da pesquisa também não é invadir a mente de ninguém, disse Jerry Tang, principal autor do estudo. “Eventualmente, esperamos que esta tecnologia possa ajudar as pessoas que perderam a capacidade de falar devido a lesões como derrames ou doenças como esclerose lateral amiotrófica (ELA).”

Mas, diferentemente de outros dispositivos que já auxiliam pacientes dessas e outras condições neurológicas a se comunicar, a interface traduz qualquer pensamento que surja na mente, sem, necessariamente, que a pessoa se esforce para se fazer entender. “Também executamos nosso decodificador enquanto o usuário imaginava contar histórias e assistia a filmes mudos”, disse Tang. “E descobrimos ele também é capaz de recuperar a essência do que o usuário estava imaginando ou vendo.”

Treinamento

Assim, o dispositivo é capaz de capturar a essência do que uma pessoa está pensando, embora nem sempre as palavras exatas. “Por exemplo, a certa altura, um participante ouviu as palavras: ‘Ainda não tenho minha carteira de motorista’. O decodificador traduziu o pensamento como: ‘Ela ainda nem começou a aprender a dirigir’”, contou Tang.

Outro exemplo: quando o voluntário escutou a frase “Eu não sabia se gritava, chorava ou fugia; em vez disso, eu disse: ‘Deixe-me em paz’”, o aparelho traduziu como: “Começou a gritar e chorar, e então ela apenas disse: ‘Eu disse para você me deixar em paz’”. Porém, a tecnologia ainda é experimental e não está no ponto de ser aplicada fora dos ambientes de testes. Ela depende essencialmente do uso da máquina de ressonância magnética, observam os autores.

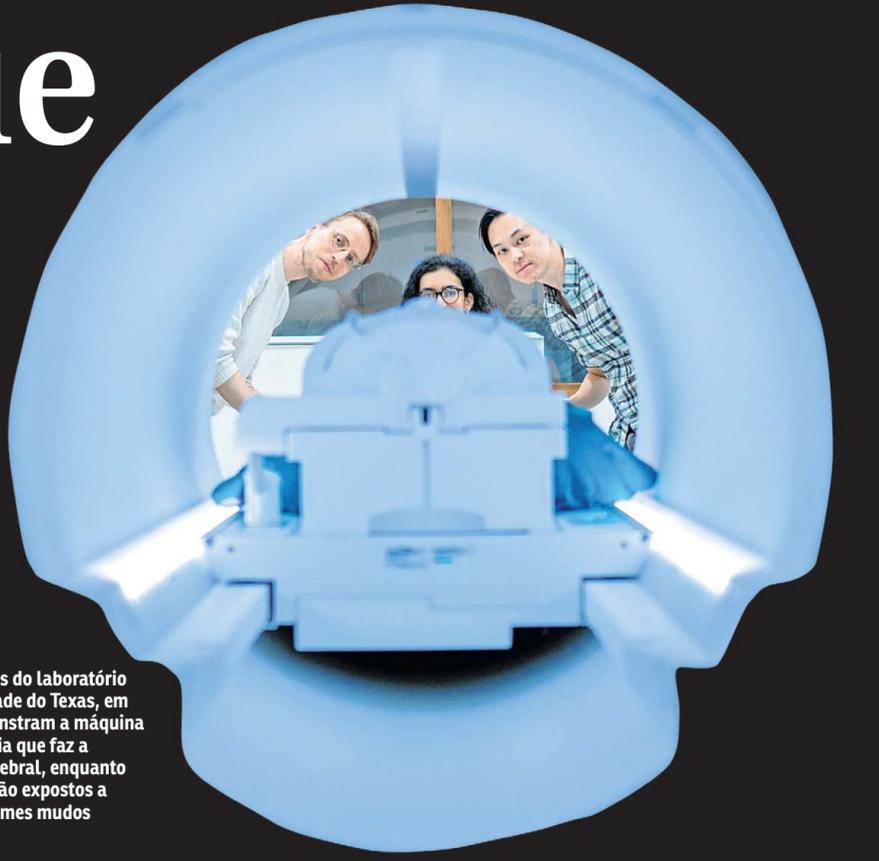
O treinamento do programa exigiu pelo menos 16 horas de participação de cada uma das três pessoas envolvidas na pesquisa. Para funcionar, a varredura depende da cooperação da pessoa, podendo ser interrompida por estímulos mentais que desviam o foco, como um barulho externo. Tang, porém, admite haver preocupações éticas a respeito do uso do dispositivo. “As limitações podem mudar à medida que a tecnologia melhora, por isso acreditamos que é importante continuar pesquisando as implicações de privacidade da decodificação do cérebro e promulgar políticas que protejam a privacidade mental de cada pessoa. Levamos muito a sério a preocupação de que possa ser usado para propósitos ruins e trabalhamos para evitar isso. Queremos garantir que as pessoas usem esse tipo de tecnologia apenas quando quiserem e que isso as auxilie.”



Nosso sistema realmente funciona no nível das ideias, da semântica, do significado”

Alexander Huth, professor de neurociência e ciência da computação na Universidade do Texas

Pesquisadores do laboratório da Universidade do Texas, em Austin, demonstram a máquina de ressonância que faz a varredura cerebral, enquanto voluntários são expostos a podcasts e filmes mudos



Três perguntas para Jerry Tang, neurocientista da Universidade do Texas

Essa tecnologia poderia ser usada em alguém sem o conhecimento da pessoa cujo pensamento está sendo decodificado?

Não. O sistema deve ser extensivamente treinado em um indivíduo disposto, em uma instalação com equipamentos grandes e caros. Uma pessoa precisa passar até 15 horas deitada em um scanner de ressonância magnética, perfeitamente imóvel e prestando atenção às histórias que está ouvindo antes que isso realmente funcione bem nelas. Os pesquisadores testaram o sistema em pessoas não treinadas e descobriram que os resultados eram ininteligíveis.

Existem maneiras de evitar que o pensamento seja decodificado?

Sim. Os pesquisadores testaram se uma pessoa que já havia participado do treinamento poderia resistir ativamente a tentativas subsequentes de decodificação do cérebro. Táticas como pensar em animais ou imaginar silenciosamente contar sua própria história permitem que os participantes impeçam fácil e completamente o sistema de recuperar a fala à qual a pessoa foi exposta.

É possível que a tecnologia seja aprimorada para superar essas limitações?

Acho que agora, enquanto a tecnologia está em um estado tão inicial, é

Arquivo pessoal



importante ser proativo ao promulgar políticas que protejam as pessoas e sua privacidade. A regulamentação do uso desses dispositivos é muito importante. (PO)

Evolução

“Atualmente, a codificação de linguagem é feita com dispositivos implantados que requerem neurocirurgia. Nosso estudo é o primeiro a decodificar continuamente — significando mais do que palavras ou frases simples — atividades cerebrais de forma não invasiva, coletados com ressonância magnética funcional”, explicou, na entrevista coletiva, Alexander Huth, professor de neurociência e ciência da computação na Universidade do Texas. Outros equipamentos que usam gravações do tipo limitaram-se a traduzir palavras ou sentenças curtas, afirmou.

“Nosso sistema realmente funciona no nível das ideias, da semântica, do significado”, diz Huth. A ressonância magnética funcional mede as mudanças no fluxo sanguíneo e na oxigenação nas regiões cerebrais e redes associadas

ao processamento da linguagem. “Essa é a razão pela qual o que divulgamos no artigo não são as palavras exatas que alguém ouviu ou falou. É a essência. É a mesma ideia, mas expressa em palavras diferentes”, observa.

O dispositivo ainda precisa ser aprimorado. “O programa é excepcionalmente ruim em pronomes e requer ajustes e testes adicionais para reproduzir com precisão palavras e frases exatas”, assinala Huth. Além disso, requer o uso da máquina de ressonância, um equipamento que pesa 6 mil quilos. Os pesquisadores acreditam que será possível utilizar o decodificador em sistemas mais portáteis, como a espectroscopia funcional de infravermelho próximo (fNIRS). “O fNIRS mede onde há mais ou menos fluxo sanguíneo no cérebro em diferentes pontos no tempo, o que, ao que parece, é

o mesmo tipo de sinal que o fMRI está medindo”, afirma o cientista.

“Como costuma acontecer com qualquer avanço tecnológico, este também levanta um alerta de responsabilidade”, ressalta David Rodríguez-Arias Vailhen, professor de Bioética da Universidade de Granada, na Espanha, citado pela agência de notícias France-Press. “Se uma máquina pode acabar lendo sua mente, uma vez treinada, pode ser possível — involuntariamente e sem o seu consentimento (por exemplo, enquanto você dorme) — traduzir trechos de seus pensamentos. Nossa mente tem sido até agora a guardiã de nossa privacidade. Podemos guardar zelosamente certos pensamentos para nós mesmos, os mais indizíveis, se quisermos. Essa descoberta pode ser um primeiro passo para comprometer essa liberdade no futuro”, acredita.

Sinais de consciência no momento da morte

Relatos de experiências de quase morte — como uma luz branca, visitas de entes queridos que partiram, ouvir vozes, entre outros — capturam a imaginação e estão profundamente enraizados na cultura mundial. O fato desses depoimentos compartilharem tantos elementos comuns levanta a questão de saber se há algo fundamentalmente real por trás deles.

Um estudo publicado ontem na revista *Pnas* fornece evidências iniciais de uma onda de atividade correlacionada com a consciência no cérebro moribundo. A pesquisa, liderada por Jimo Borjigin, professor do Departamento de Fisiologia Molecular e Integrativa e do Departamento de Neurologia da Universidade de Michigan, é uma continuação de testes em animais conduzidos há quase 10 anos, em colaboração com George Mashour, diretor fundador do Centro de Ciências da Consciência de Michigan.

Assinaturas semelhantes de ativação gama foram registradas nos

cérebros moribundos de animais e humanos após uma perda de oxigênio seguida à parada cardíaca, afirma Borjigin. “Como uma experiência vívida pode emergir de um cérebro disfuncional durante o processo de morrer é um paradoxo neurocientífico”, admite o cientista.

Gama

A equipe identificou quatro pacientes que morreram devido à parada cardíaca no hospital enquanto estavam sob monitoramento de eletroencefalograma. Todos estavam em coma e sem resposta. Eles tinham decidido não receber suporte para reanimação e, com a permissão de suas famílias, foram removidos dos aparelhos.

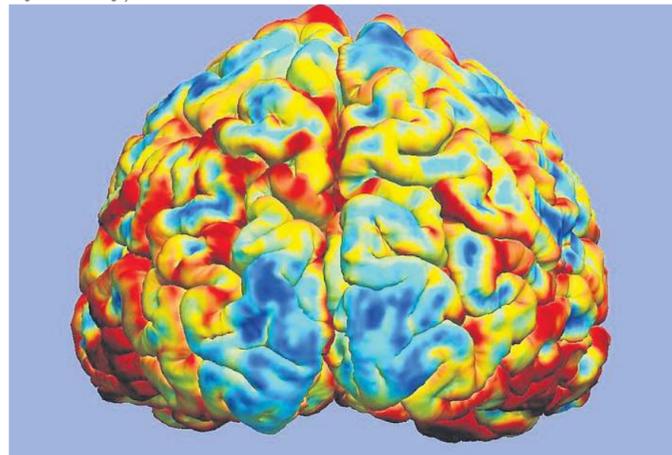
Após a remoção do suporte ventilatório, dois dos pacientes apresentaram aumento da frequência cardíaca, juntamente com um surto de atividade de onda gama, considerada a mais rápida e

associada à consciência. Além disso, ela foi detectada na chamada zona quente de correlatos neurais da consciência no cérebro, a junção entre os lobos temporal, parietal e occipital na parte posterior do órgão. Essa área tem sido correlacionada com sonhos, alucinações visuais na epilepsia e estados alterados em outros estudos.

Os dois pacientes tinham histórico de convulsão, mas nenhuma ocorrência do tipo durante a hora antes de suas mortes foi registrada, explica Nusha Mihaylova, professora do Departamento de Neurologia. Os outros moribundos não apresentaram o mesmo aumento na frequência cardíaca após a remoção do suporte de vida, nem tiveram aumento da atividade cerebral.

Devido ao pequeno tamanho da amostra, os autores advertem que não é possível, ainda, apontar implicações dos resultados. Eles também observam que é impossível saber neste estudo o que os pacientes experimentaram porque

Reigh LeBlanc/Divulgação



A atividade foi registrada na zona posterior do cérebro moribundo

não sobreviveram. “Não podemos fazer correlações das assinaturas neurais de consciência observadas com uma experiência correspondente. No entanto, as descobertas

são definitivamente empolgantes e fornecem uma nova estrutura para nossa compreensão da consciência encoberta em humanos moribundos”, ressalta Mihaylova.



Casos de estupro, violência doméstica e feminicídio aumentaram entre 2021 e 2022 no Distrito Federal. Especialista aponta, entre as principais causas dessa realidade revoltante, a desigualdade de gênero

Triste rotina de crimes contra as mulheres

» ARTHUR DE SOUZA

Crimes cometidos contra as mulheres viraram uma lamentável rotina no Distrito Federal. Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostram que os casos de estupro e violência doméstica, por exemplo, cresceram. No ano passado, uma média de dois casos de estupro ocorreram na capital do país, enquanto, no mesmo período, 46 mulheres sofreram algum tipo de violência dentro da própria casa. Fazendo uma comparação com 2021, foram 16.791 casos de violência doméstica, contra 16.949 no ano passado — crescimento de 0,9%. Em relação aos estupros, o aumento é ainda maior. Enquanto 697 pessoas foram violentadas há dois anos, o número chegou a 763 em 2022. Trata-se de um avanço de 9,5% nesse tipo de crime (confira o infográfico).

O caso mais recente deste último tipo de crime chocou o DF. A estudante Regiane da Silva, 21 anos, foi morta após ser estuprada. Segundo a investigação da Polícia Civil (PCDF), o responsável é Sérgio Alves, 42, que está preso. Na delegacia, ele confessou o crime. De acordo com os delegados à frente do caso, Thiago Oliveira e Marcelo Gaia, da 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina), a estudante esteve em poder do criminoso por, pelo menos, 12 horas, antes de ser morta.

Para a professora de direito penal do CEUB e advogada especialista em violência contra a mulher Carolina Ferreira, a raiz desses crimes está ligada à falta de igualdade de gênero. “A Lei Maria da Penha é uma ação afirmativa absolutamente necessária, por não termos um contexto de igualdade no Brasil”, alerta. “As nossas estatísticas indicam que, na violência sexual por exemplo, a maioria dos autores são homens, enquanto das vítimas, são mulheres. A gente percebe uma desigualdade muito grande no sentido do uso do estupro como uma relação de poder”, destaca a advogada — segundo a SSP, em 2022, 91,1% das vítimas de estupro (maiores de 14 anos) foram mulheres.

De acordo com Carolina Ferreira, essas interseções sociais — raça, gênero e classe — são importantes para entender o problema e combatê-lo. Outro ponto citado pela especialista, no caso da violência doméstica, é a proximidade entre autor e vítima. “Para identificar as ocorrências, o interessante é fortalecer as redes de proteção social, em especial as escolas, os CRAS e as UBS, para que elas possam encontrar indícios de violência psicológica, moral e/ou física, a fim de evitar esses casos”, ressalta.

Casos

Em 12 de abril, Cristina de Sousa Santos, 32, morreu após ser baleada pelo ex-companheiro no Conjunto T, da Estância I, em Planaltina. Murillo Samuel Muniz de Jesus, 26, foi à casa da vítima em mais uma tentativa de reatar o relacionamento. A Polícia Militar foi acionada para atender a um chamado de Maria da Penha. Ao chegarem ao local, os PMs flagraram Murillo efetuando os disparos. Cristina levou quatro tiros na perna esquerda, nos braços e no tórax.

Ela foi transportada com hemorragia interna também para o HRP, mas não resistiu aos ferimentos. Quando denunciou Murillo por agressão e obteve medida protetiva contra ele, Cristina relatou que a relação durou nove anos, mas nunca moraram juntos. Eles estavam separados havia cerca de dois meses, tinham uma filha de 8 anos e o agressor não aceitava o fim da relação.

Dez dias depois, Maria Ivonilde Abreu, 47, foi morta a facadas pelo marido em uma parada de ônibus próximo a Feira dos Goianos em Taguatinga Norte. Após esfaqueá-la, ele tentou fugir do local, mas foi contido por populares, que viram a ação, o pegaram e passaram a agredi-lo no meio da rua. Agentes da Polícia Militar impediram que a situação

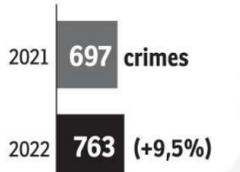
Recorrente

Apesar de todos os mecanismos de apoio, tais crimes seguem em alta no DF

Violência doméstica no DF



Estupros no DF



Fonte: SSP - DF



O que diz a lei?

A Lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha) define violência doméstica ou familiar como sendo toda ação ou omissão, baseada no gênero, que cause morte, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial, no âmbito da unidade doméstica, da família e em qualquer relação íntima de afeto, em que o agressor conviva ou tenha convivido com a agredida.



A gente percebe uma desigualdade muito grande no sentido do uso do estupro como uma relação de poder”

Carolina Ferreira, advogada especialista em violência contra a mulher

se agravasse. A vítima tinha uma medida protetiva e, por isso, o assassino não poderia se aproximar dela.

Sistematização

De janeiro a abril de 2023, foram 10 casos de feminicídio na capital do país, índice que é 233% maior que o mesmo

período do ano passado, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública. Para a especialista Carolina Ferreira, o combate à violência contra a mulher passa por vários caminhos. “Desde a criação da Lei Maria da Penha, temos medidas protetivas de urgência à disposição do poder judiciário, a Lei do Feminicídio e, a partir de 2018, a implementação de um formulário de avaliação de risco para o este crime na delegacia, MP e DP”, enumera.

Sobre o último mecanismo, ela dá mais detalhes de como funciona. “As mulheres preenchem um formulário em que há várias perguntas sobre o contexto geral da relação. São vários questionamentos que não se ligam à violência em si, mas ao seu contexto”, explica. “Com base nas respostas, a rede de proteção está capacitada para identificar se os fatores de risco são médios, graves ou gravíssimos”, acrescenta.

Mesmo elogiando as medidas, a advogada acredita que ainda há o que melhorar. “Um ponto muito importante a se destacar, é a utilização desse formulário em outros setores, como as redes de saúde e equipes psicossociais, para que possamos ter uma rede mais engajada”, pontua. A especialista também coloca a sistematização desse formulário como uma possível ajuda. “Atualmente, a cada nova ocorrência, a mulher preenche um novo documento. O ideal seria que ela ou a autoridade competente tivesse acesso ao formulário preenchido anteriormente, para que houvesse uma sistematização das informações”, observa Carolina Ferreira.

Órgãos integrados

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública disse que o enfrentamento ao feminicídio, à violência doméstica e contra a mulher é prioridade da atual

gestão. “Como estratégia de prevenção, a SSP-DF conta com diversas iniciativas e ações voltadas para os crimes de gênero e fortalecimento de mecanismos de proteção, como o programa Mulher Mais Segura e o Serviço Viva Flor”, destacou o texto (saiba mais em FIQUE POR DENTRO). Ainda de acordo com a pasta de segurança, outros órgãos do DF também ajudam no combate. “A Secretaria de Transporte e Mobilidade, por exemplo, realiza campanhas educativas para evitar ações de assédio sexual dentro dos ônibus. Motoristas e cobradores são orientados a conversar com a vítima para que ela faça o registro da ocorrência”, reforçou a nota.

Além disso, desde 2019 — por meio das portarias 96/219 e 170/2020 —, as empresas de ônibus são obrigadas a encaminhar as imagens gravadas de crime ocorrido dentro dos coletivos à delegacia de polícia, no prazo de 24 horas, a contar do momento em que ocorreu o crime, segundo a SSP. “A medida tem o objetivo de facilitar o trabalho da Polícia Civil nas investigações criminais e inibir a prática de assédio sexual, assaltos e furtos nos ônibus. As imagens podem servir de provas nas investigações e condenações dos criminosos”.

A Polícia Militar do DF destacou, também por meio de nota, a existência do Policiamento de Prevenção Orientado à Violência Doméstica e Familiar (Provid). “Ele trata do crime no seu nascedouro, atenuando sua proliferação desenfreada, evitando a reincidência e o envolvimento dos membros da unidade familiar em atividades criminosas”, explicou a corporação.

A PM afirmou também que busca atender qualquer pessoa vítima de violência doméstica. “Mas precisamos saber onde está acontecendo a violência para conseguirmos atuar, por isso a importância da denúncia”, reforçou a corporação (confira Onde pedir ajuda).

Fique por dentro

Mulher Mais Segura

Com foco na proteção da mulher, entre as ações está um mecanismo de acompanhamento, que monitora, simultaneamente, vítima e agressor, em tempo real, estabelecendo distância segura entre eles e impedindo que o agressor se aproxime. A partir da determinação do Judiciário local, a mulher vítima de violência recebe um dispositivo que informa a ela sobre a aproximação do agressor. Além disso, o dispositivo pode ser acionado sempre que a vítima se sentir em perigo. Já o agressor recebe uma tornezeira eletrônica.

Serviço Viva Flor

É uma ferramenta similar a um smartphone, direcionado para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. O dispositivo tem como função o acionamento prioritário de emergência e, quando acionado, disponibiliza a localização da vítima, em tempo real, para que uma viatura da Polícia Militar vá imediatamente até ela.

Mais proteção

Uma lei que cria banco de empregos para vítimas de violência doméstica e sexual foi sancionada ontem pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). De acordo com a Lei nº 7247/2023, também está prevista a disponibilização de cursos de capacitação e promoção da qualificação da mão de obra feminina. A ideia é que a capacitação oferecida promova a melhoria do nível educacional e cultural das mulheres para que elas estejam aptas a adentrar no mercado de trabalho.

Outra legislação, o protocolo Por Todas Elas foi sancionado pelo governador, na última quinta-feira. O objetivo é a proteção e o apoio às mulheres que tenham sofrido ou estejam em risco iminente de sofrer violência, assédio ou importunação sexual em ambientes de lazer e entretenimento. De acordo com a Lei 7.241/2023, o protocolo deve ser cumprido por hotéis, pousadas, estabelecimentos comerciais, shopping centers, bares, restaurantes, casas noturnas, shows, festas e eventos culturais.

Onde pedir ajuda?

- Polícia Militar: 190
- Central de Atendimento à Mulher: 180
- Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia
- Deam 1: age em todo o DF, exceto em Ceilândia
End.: EQS 204/205, Asa Sul
Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br
- Deam 2: age em Ceilândia
End.: St. M QNM 2, Ceilândia
Tel.: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438
- Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT)/Núcleo de Gênero
End.: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144
Tel.: 3343-6086 e 9625
E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br
- Secretaria da Mulher do DF
Whatsapp: (61) 99415-0635
- Defensoria Pública - Tel. 129, ramal 2



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Pressão nas redes

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press



Com base bolsonarista, os deputados do Republicanos, entre os quais, Fred Linhares, Júlio César Ribeiro (foto) e Gilvan Máximo, do DF, foram muito pressionados nas redes sociais depois de serem favoráveis do requerimento de urgência para votação do projeto das fake news — chamado de projeto da censura. Por isso, eles fizeram questão de anunciar o voto contrário.

5 votos contra

Entre os oito deputados federais do DF, outros dois votam contra o projeto que deve ser apreciado hoje no plenário da Câmara: Bia Kicis (PL) e Alberto Fraga (PL). Os votos favoráveis são dos deputados Érika Kokay (PT) e Professor Reginaldo Veras (PV). O deputado Rafael Prudente (MDB) não foi localizado ontem.

Força-tarefa para o reajuste da PCDF

A Polícia Civil do DF conseguiu juntar uma verdadeira força-tarefa em favor da recomposição salarial da categoria. Representando o governo Ibaneis Rocha (MDB), a vice-governadora Celina Leão (PP) encaminhou ao governo Lula a mensagem com o reajuste de 18%, deputados distritais, federais e senadores do Distrito Federal têm atuado e os sindicatos fazem pressão. O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), assumiu o compromisso em nome do Palácio do Planalto, de enviar um PLN para incluir o benefício no orçamento da União de 2023 e a MP com a liberação. Faltam ainda alguns documentos exigidos pelo Ministério do Planejamento. Mas, se agora não sair o aumento esperado, não sairá mais.



Izalci Lucas/Divulgação

MDB RR/Divulgação



Professores de política

O Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), do ministro Gilmar Mendes, inicia neste mês um MBA de marketing político que terá um time de professores de peso. A começar pelo ex-senador Romero Jucá (foto) que, ao longo de seus três mandatos no Senado, foi líder do governo de quatro presidentes: FHC, Lula, Dilma Rousseff e Michel Temer. A lista de professores do MBA inclui a atual diretora-geral do Senado, Ilana Trombka; o advogado José Eduardo Alckmin; o atual presidente da APEX, Jorge Viana, e testados profissionais em campanhas eleitorais, como a jornalista Adriana Vasconcelos, e o consultor em marketing político Marcelo Vitorino e sua sócia, Natália Mendonça.

Mobilização

Um grupo de amigos do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres tem tentado mobilizar a opinião pública e os ministros do STF para liberá-lo da prisão. Cerca de cem delegados da Polícia Federal assinaram uma carta de apoio ao colega que está preso desde 14 de janeiro e aliados mandaram celebrar uma missão em ação de graças pela saúde e justiça dele. Estiveram na Paróquia Sagrado do Coração de Jesus, na 615 Sul, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e seu suplente Manoel Arruda, que é muito próximo de Anderson Torres.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Arquivo Pessoal



Escolhas de vida

O mesmo partido há 43 anos, a mesma casa na Ceilândia, há mais de 40 anos, e a mesma esposa, Lindalva, há 42 anos. O deputado distrital Chico Vigilante (PT), celebrou na semana o aniversário de casamento "com seu bem" e suas escolhas de vida.

Placas sobre direitos das pessoas com deficiência em escolas do DF

As escolas públicas e privadas do Distrito Federal poderão ser obrigadas a fixar placas com informações a respeito dos direitos das pessoas com deficiência (PCDs) para educar e promover a inclusão no ambiente escolar. A proposta é do líder do governo na Câmara Legislativa, Robério Negreiros (PSD). O projeto de lei começou a tramitar na semana passada. Segundo o texto, as placas deverão ser afixadas em locais visíveis e frequentados por todos os alunos, professores, funcionários e visitantes. Entre as informações, a de que é crime negar matrícula a aluno com deficiência; a escola não poderá limitar o número de alunos com deficiência por sala de aula; toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.

Quase 114 mil

Dados recentes da Companhia de Planejamento (Codeplan) apontam que apenas no DF há 113.642 pessoas com dois anos ou mais com deficiência, o que equivale a 3,9% da população.

"Queria convidar todos vocês a nos tornarmos soldados contra as fake news. Para não passarmos para a frente o que pode prejudicar o povo. A mentira nunca levou ninguém a lugar nenhum. O Brasil quer democracia e respeito"

Presidente Lula



Reprodução/TV Brasil

"Minha geração é a do Rambo, Rocky Balboa, Robocop... e isso não nos tornou mais violentos. Hoje, o PL da Censura 2630 dá cheque em branco para governo Lula calar opiniões na internet, decidindo o que é ou não mentira ou conteúdo ofensivo. Logo ele, o pai da mentira e da vingança"

Senador Flávio Bolsonaro



Geraldo Magela/Agência Senado



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

URBANISMO / Trabalhos em vias como viaduto da Epig, Túnel de Taguatinga, Hélio Prates e Estrutural, dificultam travessia de pedestres e afetam até o comércio. Entregas devem ocorrer no segundo semestre

Paciência até o fim das obras

» NAUM GILÓ

Obras em vias movimentadas do Distrito Federal estão testando a paciência do brasiliense. Quem circula pela cidade tem a impressão de que a capital virou um grande canteiro de obras, cujos prazos de conclusão são adiados repetidamente.

Na Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig), a obra do viaduto que promete facilitar o fluxo entre o Sudoeste e o Parque da Cidade e a Estrada Parque Taguatinga (Eptg), tem dificultado a circulação dos pedestres.

A diarista Maria Erizeuda de Oliveira Alves, 44 anos, pega condução todos os dias no ponto mais próximo à obra. Ela conta que o impacto maior é sofrido por aqueles que precisam atravessar a via para pegar ônibus no outro lado. "Não tem lugar para a gente atravessar e a via ficou mais larga com a obra. Dependendo do horário, é possível demorar até meia hora para conseguir fazer a travessia", desabafa.

Na pista sentido Setor de Indústrias Gráficas (SIG), o encontro de dois fluxos de carros tornam mais difícil o momento oportuno para atravessar. No local, encontram-se os veículos

que vêm da Eptg e aqueles que vêm do Parque da Cidade. Quando o sinal fecha para um, abre para o outro. No sentido Eptg, a cena se repete.

Outra obra que os brasilienses mal podem esperar pela conclusão é a do Túnel de Taguatinga, que vai facilitar o trajeto de motoristas de Ceilândia e Samambaia, passando por baixo do centro de Taguatinga. Enquanto o túnel não é concluído, o trânsito quase para.

Na Praça do Relógio, passageiros esperam as conduções que chegam ao local lentamente, devido ao engarrafamento. "Ficou muito mais complicado pegar ônibus aqui na praça. Muito mais engarrafamento e a sinalização está péssima", reclama o vendedor Gustavo Oliveira, 40.

A Hélio Prates, importante avenida que liga Taguatinga a Ceilândia, está passando por remodelagem, incluindo a escavação de duas bacias de contenção, calçadas ampliadas, estacionamentos reordenados e pavimentados, ciclovia, paisagismo e mobiliário urbano. No entanto, os tapumes no canteiro central, na altura da 17ª Delegacia de Polícia dificultam a travessia de pedestres. "Tem que dar uma volta muito grande. Como a pista perdeu uma das faixas, o

Naum Giló



Obra do Túnel de Taguatinga dá um nó no trânsito no centro da cidade e dificulta a vida de pedestres

fluxo de carros ficou mais intenso e nem sabemos quando a obra vai terminar", lamenta a balconista Maria Morena, 58.

O comércio no trecho amargou a queda nas vendas. Maria Patrícia, 27, gerente de uma loja de produtos para o lar, revela que o movimento caiu 20%. "É muito carro aglomerado. A tremeadeira por causa das máquinas já quebrou vários produtos que caíram

das prateleiras. O chão está alaranjado de tanta poeira."

Prejuízos no comércio também são constantes na via Estrutural, entre o acesso ao Pistão Norte e a Rua 10B de Vicente Pires. A queda no movimento em um dos restaurantes à beira da via é significativa. Segundo a funcionária Sandra de Souza Barbosa, o número de empregados caiu de 17 para nove. "A gente

costumava fechar às 22h. Hoje, encerramos às 19h", conta. A pista Sul, totalmente interditada no trecho, foi substituída pela marginal, mais estreita e engarrafada o dia inteiro.

Na loja de materiais para construção, próxima dali, não é diferente. O gerente Weslen Martins, 40, revela que as vendas caíram 40%. "Ninguém quer parar por causa do engarrafamento."

Prazos

Sobre a obra do viaduto da Epig, a Secretaria de Obras informou que a previsão de término é agosto deste ano. Segundo a pasta, o viaduto é parte de uma obra mais ampla, o Corredor Eixo Oeste, de 38,7km de extensão, com corredor de ônibus que vai ligar o Sol Nascente ao Eixo Monumental e ao Terminal Asa Sul.

Já sobre a conclusão do Túnel de Taguatinga, a secretaria se limitou a dizer que o prazo é o meio do ano e alega que enfrenta dificuldades com a entrega dos componentes eletrônicos responsáveis pelo controle e automação dos sistemas de segurança e incêndio, ocasionada, segundo a pasta, pela falta do insumo no mercado mundial.

A obra da Hélio Prates foi dividida em três etapas. A primeira delas foi inaugurada na última sexta-feira. A segunda parte da obra, será uma extensão de 2,7km da via, sem prazo de conclusão.

Novos prazos para as obras na Via Estrutural, que é responsabilidade do Departamento de Estrada e Rodagem (DER), também não foram informados.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Conversa com Machado

Enquanto o mundo explode, esta coluna conseguiu uma entrevista exclusiva com Machado de Assis. Fala, bruxo!

Há uma cultura da maledicência, que se intensificou com as novas tecnologias da comunicação. Falar mal é uma ação inocente?

Dizer mal ou fazê-lo, é quase a mesma coisa.

O senhor acredita em destino?

O destino é a vontade; cada homem faz o seu destino.

Qual o lugar dos verdadeiros amigos na vida?

Os verdadeiros amigos também são a felicidade.

Como define a elegância?

Há pessoas elegantes, e pessoas enfeitadas.

Por que algumas pessoas viajam e voltam do mesmo jeito?

A maioria das pessoas que viajam nem sabem ver, nem sabem contar.

O que explica o período de vulgaridade triunfante que estamos vivendo?

Em nosso país a vulgaridade é um título, a mediocridade um brasão.

O senhor acompanhou muito a atividade parlamentar. Como vê as decisões açodadas, ignorando todas as normas do regimento, para passar a boiada?

Sistema parlamentar, composto às pressas, pode ficar um sistema para lamentar.

Que defeitos o senhor detecta no brasileiro?

Um dos defeitos mais gerais, entre nós, é achar sério o que é ridículo, e ridículo o que é sério, pois o tato para acertar nestas coisas é também uma virtude do povo.

São esses defeitos que atrasam o país?

Defeitos não fazem mal, quando há vontade e poder de os corrigir.

Atualmente, existem segmentos que acreditam que a liberdade de expressão é um direito absoluto, que pode atropelar a lei. O que acha?

O respeito da lei é a primeira expressão da liberdade. Liberdade não é só o que nos dá gosto.

Qual a responsabilidade do povo na votação e na manutenção de um parlamento venal?

Um governo sem equidade só se pode manter em um povo igualmente sem equidade (segundo um mestre), assim também um parlamento remisso só pode medrar em sociedade remissa.

Como se explica o culto a remédios sem comprovação científica durante uma pandemia?

O charlatanismo, bem considerado, que outra coisa é senão uma bela e forte religião, com seus sacerdotes, o seu rito, os seus princípios e os seus crédulos?

O jornalismo tem sido muito atacado pelos disseminadores de notícias falsas. O que é mais criticável?

Mais mal faz um boato que 10 artigos de fundo. O boato é leve, rápido, transparente, pouco menos que invisível. A melhor água do mundo é a palavra da verdade.

E, para fechar, diga algo para os leitores sobre a arte de viver?

A arte de viver consiste em extrair o maior bem do maior mal.

SOCIEDADE/ Levantamento da reportagem contabilizou que 40 projetos voltados ao gênero foram apresentados na atual legislatura. O movimento ocorreu principalmente pela onda de violência no DF e o mês delas

Atenção às mulheres em pauta

» PABLO GIOVANNI

Motivados pelo mês da mulher — comemorado em março — e pela onda de violência contra elas que, desde o início deste ano, vem assolando a capital federal, os deputados distritais da Câmara Legislativa realizaram um movimento de valorização e proteção. Passado mais de um mês a pauta da Casa ainda tem projetos que ficaram parados, mesmo após intensa campanha.

Levantamento do **Correio**, junto à CLDF, contabilizou que 40 projetos de lei propostos pelos parlamentares em defesa das mulheres chegaram a tramitar nas comissões da Casa. Desses, 29 foram aprovados em segundo turno em Plenário e enviados à mesa do governador Ibaneis Rocha (MDB) para sanção. Outros 11 acabaram ficando pelo caminho e ainda aguardam que o Legislativo os apreciem.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) e da apuração da reportagem, de janeiro a maio, 10 feminicídios foram registrados no DF.

Para a advogada e membro do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea) Lis Arantes, a elaboração de políticas públicas para as mulheres, a partir de novas legislações, sempre é considerado um grande avanço para a proteção delas. No entanto, não basta somente uma legislação que fale sobre mulher, mas que também haja um avanço dentro das estruturas governamentais.

“Para essa legislação que, de fato, faça diferença na vida das mulheres, é necessário ter equipamentos que possam fazer o acolhimento sensível e integral dessas mulheres, e que possam dar encaminhamentos que sejam efetivos e ágeis de forma que faça valer aquele direito que está na legislação. O que precisamos, além das leis, são equipamentos públicos equipados e preparados”, explica.

Projetos

Dos 24 parlamentares desta legislatura, 20 propuseram leis que já tramitam nas comissões. Quando ampliamos a ótica para sugestões de audiências e frentes parlamentares, todos os distritais trabalharam de alguma maneira engajados na causa. Na CLDF, o projeto elaborado pela deputada Dayse Amarílio (PSB), que estabelece a criação de locais reservados nas unidades de saúde do DF para atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica, aguarda sanção do governador.

“Nosso desejo é que a gente consiga fomentar mais projetos durante o ano. Hoje, temos esses 40 projetos que aguardamos ser apreciados, e esperamos a sensibilidade do governador para fazer isso. São projetos que vão trazer um impacto contra essa onda de violência. Além disso, caso seja sancionado, precisamos fiscalizar para que eles sejam cumpridos. Existe, hoje, uma dificuldade entre

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Projetos aguardam tramitação. Para que eles sejam aprovados é necessário que todo o rito de análise, passando por comissões até o plenário, seja cumprido

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Dayse Amarílio propôs medidas de proteção

as secretarias sobre o diálogo. A pauta da mulher não só restringe a Secretaria da Mulher, mas em todas as pastas do governo.”

Já a deputada Doutora Jane (Agir), ressaltou que o trabalho dos distritais para a apresentação de projetos de combate a qualquer violência contra a mulher é de suma importância. A parlamentar lembrou que, além de leis, existe um trabalho efetivo das forças de segurança e do Judiciário. A distrital propôs dois projetos, sendo o mais emblemático, o que cria um comitê de proteção à mulher no DF.

“É bem importante focarmos

em, além de produzir leis, torná-las efetivas. Não podemos pensar nesse ativismo legislativo apenas no mês de março, mas é preciso ser uma constante durante todo o ano. As leis precisam ser aprovadas, mas o Executivo precisa fazer com que elas sejam cumpridas. Daqui, a cobrança dos parlamentares não faltará”, sinalizou.

Apesar de serem maioria, nem todas as propostas enviadas pelos deputados são de combate à violência. Existem PLs que combatem o uso abusivo de álcool; direito das lactantes à amamentação durante concursos públicos; programa

de prevenção da endometriose; incentivo às mulheres na construção civil; entre outros. Um dos exemplos é a proposta criada pela deputada, que trata da proteção contra a discriminação no trabalho para a mãe solo. A ideia, segundo a parlamentar, é garantir a igualdade de oportunidades às mulheres que sustentam sozinhas filhos e a família.

“Essa pauta me atinge como mulher, mãe e parlamentar e eu torço muito para que os projetos aprovados sejam executados pelo governo local. Sempre falo que sou muito feliz em ser mulher, mas temos nossas fragilidades

perante a sociedade e, por isso, assegurar a integridade física, mental e uma qualidade de vida digna para todas nós mulheres é o mínimo que podemos fazer enquanto representantes da população. Fiquei muito feliz e honrada de fazer parte do grupo de deputadas aqui da CLDF que priorizou essa pauta, foi muito significativo e histórico”, pontuou.

Assim como na Câmara dos Deputados, a CLDF também propôs um projeto que institui o “Agosto Lilás” como mês de proteção à mulher, a fim de conscientizar toda a população pelo fim da violência. A

proposta foi apresentada pela deputada Jaqueline Silva (sem partido), semelhante a mesma apresentada pela então deputada Carla Dickson (União Brasil-RN), ano passado. “A Casa é fundamental na construção de uma sociedade mais segura para as mulheres. Nossa luta é por igualdade de oportunidades, respeito e justiça. Só conseguiremos avançar nestas frentes por meio de políticas públicas sólidas”, destacou.

No acordo firmado pelos distritais, todas as propostas que chegarem ao plenário serão aprovadas e encaminhadas ao Executivo.

Divulgação Gabinete



Doutora Jane Klébia defende medidas de valorização

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Vencer sem correr riscos é triunfar sem glórias!”

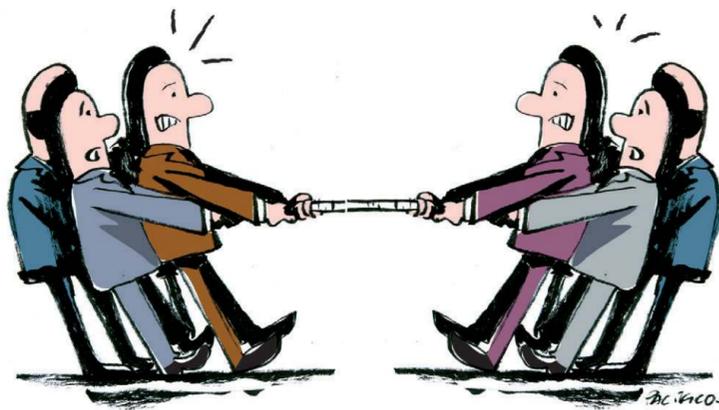
Ayrton Senna

CNC e Embratur acirram disputa por orçamento

As duas entidades estão em cabo de guerra. Os dois lados apresentam argumentos para definir com quem ficarão R\$ 400 milhões. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apresentou oficialmente o impacto administrativo do que classifica como “desvio de recursos para divulgação do país no exterior”. O Projeto de Lei que destina 5% do orçamento nacional do Sesc e do Senac para Embratur foi aprovado, na semana passada, pela Câmara dos Deputados.

Unidades do Sesc e Senac ameaçadas

A CNC afirma que, se a lei for aprovada no Senado e sancionada, pode acabar com unidades em mais de 100 cidades. “A promoção do Brasil no exterior não pode ocorrer em detrimento dos interesses dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e das demandas sociais e educacionais do povo brasileiro”, afirma o presidente do sistema CNC — Sesc — Senac, José Roberto Tadros.



Alegação jurídica

A CNC alega ainda que há entendimento pacificado pelo STF que os valores destinados ao Sesc e ao Senac não são recursos públicos “e, portanto, devem ser utilizados exclusivamente para o fim o qual está estabelecido na Constituição Federal”. A entidade pontuou os impactos do projeto de lei:



Sesc

- fechamento de 36 unidades;
- corte de 1.994 postos de trabalho;
- menos 2 mil apresentações culturais com público de 14 milhões;
- redução de 2,6 milhões de toneladas de alimentos distribuídos.



Senac

- fechamento de 29 centros de formação profissional;
- corte de 1.623 postos de trabalho;
- perda de 31.115 matrículas gratuitas;
- fechamento de 23 laboratórios em turismo.

Contraponto

A Embratur, por sua vez, apresentou um estudo para embasar a viabilidade do remanejamento de recursos. Aponta que, a cada R\$ 1 investido na promoção do turismo, R\$ 20 são injetados na economia por meio do consumo dos visitantes. “É dinheiro que beneficia o trabalhador, o empresário e as cidades, que vão arrecadar mais”, frisou em comunicado oficial.



Minervino Júnior/CBDA Press

Apoio a empresárias de língua portuguesa

Na Embaixada do Brasil, em Lisboa, ocorreu o lançamento do Núcleo Presencial do Clube Mulheres de Negócios de Portugal, que reúne empresárias de diversos países de língua portuguesa. O evento contou com representantes locais e do Brasil, além de autoridades, como o diretor de turismo de Portugal, Bernardo Cardoso, e o presidente do WTC de Lisboa, Luciano Menezes.



CMP Divulgação

Superávit

A Embratur destaca que, somente em 2021, Sesc e Senac tiveram superávit de R\$ 1,8 bilhão. “A título de comparação, o valor que será destinado para a Embratur representa menos de 25% das sobras orçamentárias das duas entidades. Isso significa que a medida não afeta as atividades ou transferências realizadas por elas. Não é verdade que a iniciativa prejudicará a distribuição de alimentos e provocará desemprego”, rebateu.

Homenagem

Na ocasião, foi feita homenagem à embaixadora honorária do Clube Mulheres de Negócios de Portugal, a brasileira Monica Monteiro, por seu compromisso em criar protagonismo para mulheres em diversos setores. A presidente do Clube, Rijarda Aristóteles, ressaltou a importância de as mulheres cada vez mais se apoiarem para reduzir o gap de equidade. A entidade está presente em 12 países.

Encontro para fortalecer a indústria

O movimento pela reindustrialização do Brasil, com foco no desenvolvimento do setor no DF, foi a pauta do encontro entre o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que também é ministro do setor, e o presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar. O encontro foi na semana passada, no Palácio do Planalto. “Alckmin é grande incentivador da indústria nacional e se colocou pronto para trabalhar ações no ministério que deem apoio ao DF”, contou o presidente da Fibra.

Atrair novas empresas

Jamal Bittar reforça que a capital federal precisa ampliar a participação da indústria no PIB local. “Tratamos sobre como fortalecer as empresas já instaladas e formas de atrair novos negócios, especialmente os relacionados a indústria limpa, de produtos de alto valor agregado”, conclui.

CONCURSO / Aos 36 anos, a capitã da Polícia Militar do DF Tainá Bucar conquistou o título de Miss Beleza Milênio Internacional 2023, categoria Sênior

Ela foi do batalhão para as passarelas

» DARCIANNE DIOGO

O sucesso chegou quase de maneira inesperada na vida de Tainá Bucar. Em um concurso de misses na capital federal, a capitã da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) conheceu uma pessoa que foi chave para a conquista que logo se tornaria uma das maiores da vida. Aos 36 anos, a policial é a mais nova Miss Beleza Milênio Internacional 2023, categoria Sênior. O título veio em um concurso realizado em 22 de abril, na República Dominicana. Concorrendo com outras 21 participantes europeias e de países da América do Sul e da América do Norte, Tainá foi premiada em cinco categorias: melhor personalidade, traje típico, passarela, melhor cabelo e corpo.

O convite para participar do concurso partiu do diretor Overlan Oliveira. Logo, a primeira mulher do Brasil a fazer os três cursos do Batalhão de Choque da PM (Patrulhamento tático móvel - Patamo, Operações químicas e Operações de choque) ganharia notoriedade mundial. “Começamos (eu e o diretor) com uma conversa ainda sem intenções.

E quando ele veio com o convite, levei um susto e pedi calma. Topei e logo demos início à preparação. Nessa etapa, foi fundamental a ajuda da Tuane Nunes, minha professora de passarela”, conta, em entrevista concedida ao **Correio**.

Foram quatro meses de preparação, desde agosto até novembro de 2022, quando Tainá se tornou Miss Sênior Brasil 2023, o que lhe garantiu a vaga para concorrer à premiação internacional. De novembro até abril, a policial triplinou o esforço e a preparação. “Toda semana eu tinha aula de passarela. Mas, além disso, acredito que o meu emocional, na área mental, isso veio da polícia, da minha experiência na corporação. No sentido de não desistir, acreditar sempre, não ficar nervosa.

O reinado da miss vai durar um ano. Se o regulamento for o mesmo seguido pelo Miss Universo, ela não poderá concorrer novamente ao título. Em 2024, Tainá voltará à República Dominicana para repassar a faixa. Até lá, mantém a rotina intensa na PMDF e os compromissos que eventualmente precise assumir por conta do título conquistado. “É um sentimento de desafio

Arquivo pessoal



Policial militar disputou título com 21 mulheres do mundo, em abril

enorme. Quem me conhece, sabe quem eu sou. Eu falo que representei o meu estado em outro país. Muitos podem falar que o concurso não tem relação com a PM, mas na etapa da entrevista, por exemplo, foi completamente relacionada à profissão, algo que me orgulho. Querendo ou não, todos me olhavam como policial. É um orgulho imenso”, descreve.

Quem é Tainá?

Casada há quatro anos, Tainá é formada em educação física e cursa biomedicina e MBA em gestão hospitalar. Com 15 anos na PMDF, a policial também integrou o Batalhão de Choque, onde foi subcomandante da unidade. Além disso, a nova miss já coordenou um curso para a polícia do Amapá.

ACIDENTE

Prensados entre dois veículos

» PABLO GIOVANNI

Um acidente no Setor de Embaixadas Sul deixou três homens em estado grave, na manhã de ontem. Segundo o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), um dos veículos estava transportando vidro temperado e teria parado embaixo da ponte. Dois homens ocupantes deste carro saíram do veículo para, supostamente, arrumar algo na caçamba, quando um outro veículo colidiu e prensou ambos entre os automóveis.

O acidente ocorreu debaixo do viaduto que liga a Ponte Honestino Guimarães, sentido Lago Sul para L2 Sul. Ao todo, quatro pessoas ficaram feridas, sendo três em estado grave.

O caso aconteceu por volta das 11h10. De acordo com os bombeiros, o motivo pelo qual as duas vítimas saíram do carro não foi confirmado. No momento da batida, um deles estava no reboque, enquanto o outro foi resgatado prensado entre os dois automóveis.

Vítimas

Uma das vítimas é um homem de 63 anos, identificado pelos bombeiros como C.H.R. Ele sofreu múltiplas fraturas e parada cardiorrespiratória. Os socorristas conseguiram reanimá-lo no local realizando Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e encaminharam a vítima para o Hospital de Base, em estado grave.

As duas outras vítimas também são do sexo masculino, mas não tiveram identidade ou idade divulgadas. Uma delas sofreu traumatismo cranioencefálico grave e a outra também sofreu parada cardiorrespiratória, sendo arremessada para baixo de um dos veículos. Ambos foram encaminhados para o Hospital de Base, junto com C.H.R.

Já a quarta vítima do acidente, o motorista de um dos veículos, é um homem de 61 anos, identificado pelos bombeiros como M.A.B.M., que saiu do veículo consciente e orientado, mas também foi encaminhado ao Hospital de Base para avaliação.

Divulgação/CBMDF



Dois homens foram prensados entre os dois automóveis, ontem

Eventos pelo DF marcaram a data que celebra direitos garantidos à classe, como férias e descanso semanal. Apresentações artísticas animaram as famílias



Zoológico teve programação diferenciada com atrações e prestação de serviço para os visitantes que aproveitaram



Eduardo Mariano e Monica Kokay lembraram luta

DIA DE FESTA PARA O TRABALHADOR

» PEDRO MARRA
» PABLO GIOVANNI

A data que marca o Dia do Trabalhador — ou do Trabalho — foi comemorada em diversas regiões do Distrito Federal com programação diversificada, atrações musicais do samba ao rock, sertanejo e dança, além de atividades cidadãs, como a realizada no Zoológico de Brasília, durante todo o dia de ontem.

Criada após a tragédia que ceifou a vida de operários em Chicago (EUA), em meados do Século 19, a data celebra o proletariado e suas conquistas, como a direitos como férias, 13º salário, descanso semanal e redução da carga horária de 16 horas para 8 horas.

Cerca de 1 mil pessoas se reuniram no estacionamento da Administração Regional de Sobradinho para curtir o dia ensolarado. Em um ambiente com pula-pula, venda de roupas e música, famílias como a do professor Michael Mello, 35 anos, aproveitaram o dia fora do batente para se divertir, acompanhando dos filhos Aleff Gabriel, de 9 meses, e Ingrid Sofia, de 2 anos. “Vale a pena a gente sempre estar aproveitando este momento em família porque todo o trabalho é digno e merecemos nosso descanso”, destaca o docente, enquanto no palco colorido por grafites se apresentava a banda de rock Ciméria.

De acordo com o último levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), no segundo semestre de 2022 16,9% das mulheres economicamente ativas estavam desempregadas. Homens eram 13%.

O administrador de Sobradinho 2, Diego Matos, cita que deu oportunidade para mais mulheres artesãs e artistas do que homens na programação para reduzir tal desigualdade. O evento contou com a “Feira Delas”, feita para artesãs que buscam espaço na cidade. “Entre os comerciantes, a maioria são mulheres, além das apresentações culturais feitas por ciganas. A gente convive com outros problemas como as mães solo. Então, temos esse olhar diferenciado para o público feminino.”

CUT-DF

A busca por uma oportunidade também depende do esforço do próprio artista independente, um trabalhador pelo reconhecimento popular. De segunda a quinta-feira, Anderson Natanael, 28, é o MC Docinho, que faz rimas no Setor O e em Ceilândia Centro, locais onde vende brigadeiros e trufas a R\$ 2,50 cada. O objetivo do jovem é pagar a faculdade particular de pedagogia, curso no qual está no sexto semestre. “É muito importante buscar minha capacitação porque eu tendo a oportunidade de vender as minhas trufas é mais um motivo para eu não me envolver com a criminalidade”, explica.

Anderson, que estava na celebração organizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT-DF), na Praça da Feira Central de Ceilândia, cita que o feriado é essencial para o jovem, que vê na data um marco dos direitos adquiridos pela força sindical. “Esse dia nos faz lembrar que tudo teve uma luta para termos direitos sociais, como 13º, salário mínimo. Todo dia é Dia do Trabalhador, porque é quem levanta essa sociedade



Diego Matos, administrador de Sobradinho 2, abriu espaço para artistas e artesãs



DJ Docinho vende trufas e faz rimas no Setor O



Mariana Estrela aproveitou para pintar o rosto no Zoo



Michael de Mello e os filhos se reuniram para celebrar



Confraternizar no Zoológico foi uma das opções escolhidas pelo público na bela tarde de ontem

e faz as coisas funcionarem”, exemplifica o servidor público federal.

Para os trabalhadores terem uma rotina sem preocupações com recebimento do salário e garantia dos direitos, a luta sindical e exigência por melhores condições de emprego e vida é essencial. É o que avalia Eduardo Mariano, 65, diretor do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Distrito Federal (Sindsep-DF).

“Nós temos estabilidade no emprego, mas a maioria das categorias não tem essa conquista. Muitos trabalhadores, no momento de crise, ficam sujeitos à demissão e ao desemprego. Por isso que eles têm que estar em constante luta para manter as conquistas do período de luta”, opina o morador de Águas Claras.

Quando se trata de mulheres economicamente ativas, no segundo semestre de 2021 para o mesmo período de 2022,

o número caiu de 862 mil para 848 mil, o que representa diminuição de 1,6%, segundo o Instituto de Pesquisa e Estatística do DF. “A maioria das mulheres são pessoas provedoras do lar e precisam do trabalho para dar sustento à família. E atualmente existem muitas nessa condição. Então, elas têm que ter trabalho e direitos que os homens também têm”, cobra a professora aposentada Mônica Kokay, 60.

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) esteve presente no evento da CUT-DF em Ceilândia e defendeu jornadas justas para todos os trabalhadores. “O Dia do Trabalhador é um dia de luta. Um dia para lembrar que os trabalhadores têm direito a uma jornada de trabalho que permita que ele viva outras experiências humanas. Lembramos a importância de termos no Brasil um avanço das conquistas dos trabalhadores. Precisamos



Pedal kart foi uma das brincadeiras mais procuradas



Momento de reivindicação em Ceilândia, onde a CUT-DF preparou sua programação

negra”, afirmou a deputada.

Zoo

No Zoológico de Brasília, pais e filhos aproveitaram o feriado para curtir uma programação diferenciada. Além dos animais, considerados sempre atração no Zoo, o público se divertiu com atividades recreativas. Moradora de Ceilândia, a professora Danielle Estrela, 40, levou os filhos Mariana, 8, e Heitor, 10, que pintaram os rostos e brincaram com ar livre. “Antes de irmos para cá, fomos em um evento dos trabalhadores, pedindo nossos direitos. Onde moramos, não tem tantos eventos. Para mim e para eles, é primordial ter um evento como esses. Adoramos a natureza, e estar ao lado deles é muito bacana”, disse.

Já no Parque da Cidade, o feriado levou muitos brasilienses para correr, que presenciaram o pôr-do-sol único de Brasília.

Punk Rock

Também em Ceilândia, a Casa do Cantador recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a Gig Hardcore/Punk, evento só com bandas do gênero. Participaram as bandas Galinha Preta, Os Maltrapilhos, Terror Revolucionário, Crushed Bones e Desonra.

Organizador do evento e vocalista da banda Os Maltrapilhos, Marcio Vinicius Santos lembra que faz muito bem a Ceilândia receber shows com uma “pegada” diferente. “A gente sabe que a cidade é adepta do forró, além de rap e samba. Então, pra gente é prazer levar o punk rock e o hardcore para o público.”

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Consciência Corporal

Espaço Cultural Renato Russo tem vagas abertas para a oficina Corpo Raiz - Prática de Corpo. As atividades são realizadas às terças-feiras até o mês de agosto, com objetivo de auxiliar na construção de concentração, foco, serenidade e presença por meio da consciência corporal. Com duração de 50 minutos por sessão, as aulas são ministradas no Teatro Galpão Hugo Rodas do Espaço Cultural Renato Russo, localizado no Comércio Residencial Sul 508, Bloco A da Asa Sul. Inscrição feita em: espacoculturalrenatourusso.com.br/evento.

Cidadania

O curso gratuito a distância de estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor está disponível na plataforma de formação da Una-Sus: unusus.gov.br. Podem participar profissionais de saúde envolvidos na reabilitação de pessoas com deficiência e demais interessados nas temáticas abordadas. A carga horária é de 30 horas. As inscrições vão até 30 de junho. Mais informações no site gov.br/saude.

Concursos

O IMP concursos fará lives com aulas gratuitas para preparação de candidatos a concursos na área de carreiras policiais. Para participar os interessados devem acessar o canal do YouTube IMPConcursoOficial, em 8, 15 e 22 de maio, das 20h às 22h. Mais informações no site impcursos.com.br.

Dança do ventre

O projeto Jovem de Expressão abre inscrições para aulas gratuitas de dança do ventre. São oferecidas 20 vagas para pessoas entre 18 a 40 anos. As aulas serão ministradas todas as terças, às 19h30, na sede do Jovem de Expressão, localizada no Setor M, EQNM 18/20, Praça do Cidadão, em Ceilândia. As inscrições podem ser feitas até hoje, por meio do formulário on-line divulgado nas redes sociais linktr.ee/jovemdeexpressao.

OUTROS

Filmes de viagem

Até 7 de maio, no cinema do CCBB, a mostra El Camino oferece um apanhado histórico de filmes de viagem, realizados desde 1960, em nove países sul-americanos. O cinema do CCBB fica no Edifício Tancredo Neves do Setor de Clubes Sul. A

Desligamentos programados de energia

» Até o fechamento desta edição, a Neoenergia não havia divulgado se haveria desligamentos programados de energia para hoje.

entrada é gratuita, com retirada de ingressos na plataforma bb.com.br/cultura. Programação completa da atração disponível no ccb.com.br/brasilia/programacao. Para mais informações: (61) 3108-7600.

Cinema

Hoje, a sessão infantil do Cine Brasília exibe o filme PARAÍ, de Vinicius Touro, a ficção infanto-juvenil rodada na terra indígena Jaraguá, zona norte de São Paulo. O retrata a jornada de descoberta de identidade de Pará, uma criança Guarani. O Cine Brasília é localizado na Asa Sul, Superquadra Sul 107, próximo a estação de metrô 106 do Metro. A programação completa até 3 de maio esta disponível no perfil de Instagram [@cinebrasiliaoficial](https://www.instagram.com/cinebrasiliaoficial). Entradas a venda em cinebrasilia.com, a meia entrada tem valor de R\$ 10, R\$ 20 a inteira.

Negócio digital

Audatório da S4 Hotel, na Rua 36 Sul de Águas Claras é palco de Palestra sobre Marketing de influência e Instagram com o YouTuber Eldo Gomes. O encontro é às 14h, com conclusão às 22h, em 29 de abril. Os ingressos para o evento estão à venda pelo site ou app, disponível em lojas de aplicativos, Sympla e custam R\$ 130. Para mais informações: (62) 98104-8862 e [@musicbrasil36oficial](https://www.instagram.com/musicbrasil36oficial). Os convidados são jornalista esportivo Luiz Andreoli, o escritor e João Dornelas e a empresária e educadora Yara Prado.

Comédia

No espetáculo Deixa que eu conto, os atores brincam com diferentes acessórios para contar histórias fantásticas no formato stand-up. A curta temporada terá duas apresentações em 6 de maio, às 21h e 7 de maio, às 21h, e domingo, às 20h. Ingressos estão à venda pela plataforma Sympla por R\$ 100 a inteira, R\$ 50 a meia entrada e R\$ 70 mediante a doação de 1kg

de alimento. A peça é no teatro da UNIP no SGAS 913 da Asa Sul. A classificação é livre para todos os públicos.

Jazz

O tradicional evento brasiliense Buraco do Jazz realiza festival ao lado do Panteão da Pátria. A abertura dessa edição do Festival esta marcada para 4 de maio, às 18h, no gramado ao lado do Panteão da Pátria e da Bandeira Nacional, na Praça dos Três Poderes. O festival tem entrada colaborativa e conta com food trucks parceiros para garantir a alimentação dos visitantes. Mais informações pelos perfis de Instagram e Facebook [@buracodojazz](https://www.instagram.com/buracodojazz).

Expressão e tecnologia

A companhia de dança contemporânea Anti Status Quo estreia o trabalho coreográfico inédito QR Corpo. A temporada de atividades conta com seis apresentações até 7 de maio, sempre às sextas-feiras e sábados, às 20h, e aos domingos, às 18h30. A performance pode ser vista no Espaço Casa do Shopping Casapark, com acesso pela Livraria da Travessa, no Setor de Garagens e Concessionárias Sul do Guarã. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos pela plataforma Sympla.

Registro de paternidade

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) promove, hoje, a primeira edição mensal do projeto Dia da Mulher da DPDF. A parceria oferta serviços às mulheres com foco em mães de crianças sem registro de paternidade. A triagem e a distribuição de vouchers para atendimentos serão realizadas das 10h às 12h. A ação será realizada no núcleo da DPDF do Setor Comercial Norte (Quadra 1, Conjunto G, Edifício Rossi Esplanada Business). O Dia da Mulher será realizado a cada primeira segunda-feira do mês e prestará diversos serviços exclusivos para mulheres.

Legado

Está em exibição no Museu Nacional da República a exposição Retrospectiva de Pedro Ivo Verçosa, artista visual brasiliense fundador de espaços independentes de criação artística em Brasília e São Paulo. A exposição com mais de 400 obras pode ser visitada toda terça e domingo, das 9h às 18h30, até 4 de junho. A entrada é gratuita e sem retirada de ingressos, no museus estão à venda pela plataforma Sympla por R\$ 100 a inteira, R\$ 50 a meia entrada e R\$ 70 mediante a doação de 1kg

Isto é Brasília

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Um encanto entre os Poderes

As sedes dos Poderes do Distrito Federal estão reunidas entre as vias N1 e S1, no Eixo Monumental. Entre esse conjunto de espaços, está localizada a simpática Praça do Buriti — uma área de mais de 47 mil m² que ilumina a cidade e encanta com seu paisagismo e o simbólico exemplar da árvore que dá nome ao logradouro.

Poste sua foto com a hashtag **#istoembrasil** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasil

» Destaques

Loucura

» Mostra gratuita Desalinhos e Costuras: Arte e Loucura com exposição, oficinas, rodas de conversa, cineclube e performances dos coletivos Cia. Atravessa a Porta, Maluco Voador e Bloco do Rivotrio. A programação é gratuita e aberta a todos os públicos. Em 7 de maio, a sessão de filmes Outros Voos exibe curtas-metragens do bloco do RivoTrio e estreia do longa-metragem Os Capsianos, das 15h às 18h. O evento é na sala Marco Antônio Guimarães do Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul.

Vera Verão

» O espetáculo Jorge Pra Sempre Verão chega a Brasília para temporada de 3 a 21 de maio. Dirigida por Rodrigo França, a encenação desenvolve uma ficção a partir da biografia do artista brasileiro Jorge Laffond, que foi imortalizado na personagem da Vera Verão. A peça ocorre no Teatro do CCBB, localizado no Trecho 2 do Setor de Clubes Sul, de quarta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h. Ingresso por R\$ 30 a inteira e R\$ 15 a meia para estudantes, professores, profissionais da saúde, pessoa com deficiência e acompanhante, maiores de 60 anos e clientes BB. Informações em: ccb.com.br/brasilia/programacao.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

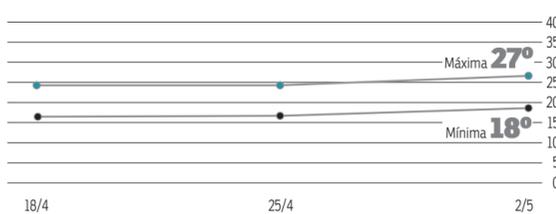


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **55%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h23**

Poente **17h54**



A lua

Cheia **5/5**

Minguante **12/5**

Nova **19/5**

Crescente **27/5**



grita geral

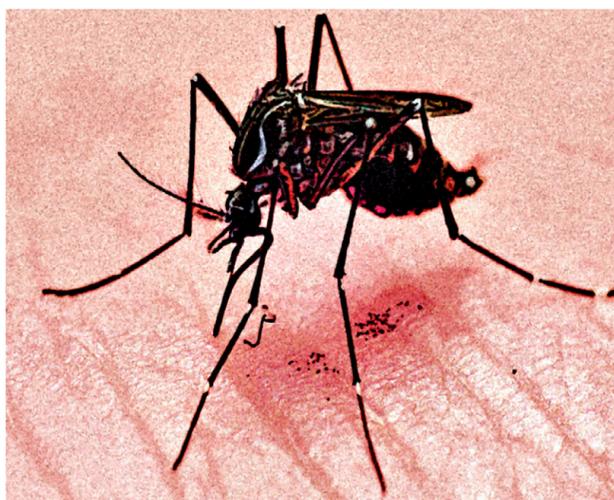
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SAMAMBAIA

PNEUS EM CÉU ABERTO

“Fico preocupada com a dengue aqui em samambaia tem muitos casos” e a situação apreensiva vivida pela moradora de samambaia Leila Patrícia. Que procurou a coluna do *Grita Geral*, segundo ela há bastante pneus descartados de maneira indevida ao lado da estação Samambaia sul. “Todo dia passo por ali e tá cheio de pneu, com as chuvas aumentando fico preocupada com a dengue” afirma.

» *O Serviço de Limpeza Urbana(SLU) informa que os pneus que tinham sido descartados irregularmente já foram recolhidos pelo SLU. Os materiais estão no pátio do Núcleo de Samambaia e serão aproveitados em um ponto de revitalização do projeto De Cara Nova nas próximas semanas. O SLU conta com a colaboração da população para manter as regiões do Distrito Federal limpas e sem acúmulo de resíduos e entulhos. Denúncias sobre descarte irregular podem ser registradas pela ouvidoria, no telefone 162, ou no site participa.df.gov.br.*



SÃO SEBASTIÃO

BURACOS NA VIA

A vendedora de peças de roupas Dulce Maria de Lima, 50 anos, se queixa da grande quantidade de buracos por toda a extensão da via pública no Setor comercial do Morro da Cruz, em São Sebastião. “Os carros costumam cair no buraco e mesmo após cobertos, os buracos reabrem quando chove novamente”, expõe a moradora.

» *A coluna Grita Geral realizou contato com a Administração Regional de São Sebastião, mas não obteve devolutiva até o fechamento desta edição. O espaço permanece aberto.*

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seleção Brasileira

O técnico Carlo Ancelotti começou a se mostrar incomodado com as perguntas sobre um possível acerto entre ele e a Seleção Brasileira. Em entrevista coletiva, ontem, o treinador respondeu de forma objetiva, mas sorrindo, quando questionado sobre o assunto, sobre o prazo estabelecido pela CBF para esperar por ele. "Já disse que não falo do meu futuro. Mas, respondendo que a data limite é uma bobagem. Mas não falo do meu futuro. Não há data limite porque não falei com ninguém", afirmou.

LIBERTADORES A partida mais esperada da fase de grupos pode ser resolvida, hoje, no Maracanã, pelo talento de dois craques do meio de campo. Os camisas 10 Paulo Henrique Ganso e Nacho Fernández são os metrônomos do Fluminense e do River Plate

Noite dos maestros

MARCOS PAULO LIMA

Respeitável público! O duelo mais aguardado da fase de grupos da Libertadores entra em cartaz, hoje, às 21h, no Maracanã, com todos os ingressos vendidos. Há atrações dentro e à beira do campo. Na quatro linhas, Fluminense e River Plate contam com meias à moda antiga — Ganso e Nacho Fernández, ex-Atlético-MG. Contam, ainda, com goleadores: Germán Cano e Lucas Beltrán.

Se esses ingredientes não forem suficientes, acrescentemos pitadas de tributo ao jogo bonito. Fernando Diniz encanta a crítica com o futebol bonito do Fluminense. Não aquele da derrota por 4 x 2 para o Fortaleza no fim de semana, com um time alternativo poupado justamente para enfrentar o River Plate. A torcida espera ver a melhor versão tricolor em campo com uma exibição no nível apresentado na conquista do Carioca contra o Flamengo. A plasticidade do futebol

tricolor depende dos craques. O maestro Ganso e o artilheiro Cano contarão com a volta do astro Marcelo. O lateral-esquerdo está recuperado de uma lesão na panturrilha. Excelente reforço para um Fluminense em busca da manutenção dos 100% de aproveitamento na Libertadores. Venceu o Sporting Cristal e o The Strongest pelo Grupo D.

No último domingo, Fernando Diniz completou um ano no cargo de técnico do Fluminense. Ganhou dois troféus: a Taça

Guanabara e o Carioca, ambos contra o Flamengo, chamado por ele de "maior potência econômica da América do Sul". O duelo de hoje é tão grande quanto. Diante de um tetracampeão da Libertadores que até pouco tempo também encantava sob o comando do ex-técnico Marcelo Gallardo.

A prancheta, agora, pertence ao ex-zagueiro Martin Demichelis, um técnico argentino com perfil alemão. Em 2003, ele saiu do River Plate para defender o Bayern de Munique. Vinte anos

depois, retornou ao clube como jovem técnico. Tem 42 anos. Tocava o Bayern B. Assumiu a função em 2019, quando a equipe profissional era comandada pelo croata Niko Kovac. Na sequência viu Hansi Flick e Julian Nagelsmann passarem por lá antes de receber o convite para suceder Gallardo. O antecessor acumulava sete temporadas no cargo.

Demichelis sofre pressão igual ou até mesmo maior do que a de Diniz no Fluminense. Afinal, Gallardo deixou um

impressionante legado de 14 títulos na sala de troféus do River.

"Eu me preparei durante cinco anos para ser treinador. Acumulei experiências na Espanha e na Alemanha, também treinei ano passado na Itália. Vou dedicar muito tempo a todos os titulares e reservas", prometeu Demichelis na apresentação ao River Plate nesta temporada: "Posse de bola não lidera a lista de prioridades", avisou logo de cara.



FLUMINENSE



Técnico: Fernando Diniz

Maracanã
Rio de Janeiro

Libertadores

Fase de grupos - 3ª rodada

21h

Transmissão
ESPN e Star +

Árbitro
Esteban Ostojich (URU)



Técnico: Martin Demichelis

RIVER PLATE



ESPORTES

LIBERTADORES Vanderlei Luxemburgo assume o Corinthians pela terceira vez com a missão de pacificar um clube em ebulição

O projeto é sair da confusão

MARCOS PAULO LIMA

Rodrigo Coca/Agencia Corinthians

Vanderlei Luxemburgo é o novo técnico do Corinthians. Um ano e cinco meses depois de comandar um time pela última vez na passagem pelo Cruzeiro em 2021, o profissional de 70 anos — completará 71 no próximo dia 10 — está de volta ao batente para assumir a prancheta deixada por Cuca. Recordista de títulos paulistas (9) e brasileiros (5), o treinador estava afastado do futebol desde a saída do Cruzeiro, quando Ronaldo tornou-se sócio majoritário da SAF do clube mineiro e o dispensou. No ano passado, aventurou-se como candidato a senador por Tocantins e teve a inscrição removida pelo PSB. A estratégia surpreendeu até mesmo o então pré-candidato. Carlos Amastha, ex-prefeito de Palmas, que assumiu o lugar dele.

O contrato com o Corinthians vai até dezembro. Luxemburgo não era a primeira opção. A diretoria tentou Tite, Mano Menezes, Juan Pablo Vojvoda e Roger Machado. O professor comandou o treino de ontem e hoje, às 21h, estreará contra o Independiente del Valle, atual campeão da Sul-Americana e da Recopa, na Neo Química Arena, em Itaquera. O Timão tem três pontos em duas partidas ao lado do adversário equatoriano e ocupa a vice-liderança no Grupo E atrás do Argentinos Juniors.

É a terceira passagem de Luxemburgo pelo cargo. Em 1998, acumulou as funções de técnico do Corinthians e da Seleção Brasileira. Levou o Timão ao título do Brasileirão e pediu para sair a fim de se dedicar exclusivamente ao emprego na CBF. Retornou ao clube para conquistar o Paulistão em 2001. No mesmo ano, foi vice da Copa do Brasil em uma decisão duríssima contra o Grêmio de Tite.

O último título de Luxemburgo faz dois anos. Levou o Palmeiras à conquista do Paulistão justamente contra o Corinthians em uma decisão por pênaltis no Allianz Parque. O



“É uma honra retornar a esta casa que tanto respeito e admiro. Estou ansioso para trabalhar com toda dedicação e paixão”

Vanderlei Luxemburgo, novo comandante do Timão

21h	Estádio Neo Química Arena (SP)	Libertadores Fase de grupos	Transmissão Paramount +
CORINTHIANS	Cássio; Fagner, Bruno Mendez, Gil e Fábio Santos; Vera, Maycon, Giuliano e Adson; Róger Guedes e Yuri Alberto Técnico: Vanderlei Luxemburgo	IND. DEL VALLE	Ramírez; Carabajal, Schunke, Basso e Fernández; Pellerano, Sornoza, Ortíz e Cortez; Díaz e Hoyos Técnico: Martín Anselmi
Árbitro: Piero Maza (Chile)			

trabalho não engrenou no Brasileirão e ele perdeu o emprego para a chegada do português Abel Ferreira. Uma das sacadas de Luxa foi o olhar para as divisões de base. Deu moral aos volantes Danilo, Gabriel Menino e

Patrik de Paula. O técnico retornará a carreira justamente em um torneio que jamais ganhou: a Libertadores. Luxemburgo nem sequer alcançou uma final da principal competição do continente na carreira.

Polêmicas

Luxemburgo coleciona algumas polêmicas na carreira. Em 1996, foi acusado de assédio sexual por Cláudia Laudineide Machado Cavalcante. A manicure afirmou que ele a recebeu no quarto do hotel, em Americana (SP), onde o Palmeiras estava concentrado, enrolado em uma toalha. Ele rebateu afirmando que usava o agasalho do time alviverde. A Justiça aceitou a denúncia de Cláudia Laudineide, mas o técnico foi inocentado em novembro de 1997. O veredito só saiu em outubro de 1998.

Em março de 2012, Luxemburgo foi considerado inelegível pela Justiça de Tocantins por ter falsificado o endereço para ser eleito pelo Estado. A decisão do juiz eleitoral Gilson Coelho, da 29ª Zona Eleitoral, tornou

o treinador inelegível por oito anos. À época, Luxemburgo havia sido acusado de tentar se inscrever irregularmente como eleitor, em Palmas. Apresentou comprovante de endereço de um local em que jamais havia residido.

Na CPI do Futebol, foi acusado pela estudante de direito Renata Alves de ter sonogado impostos e obtido lucro com a valorização de jogadores de futebol. O relatório final da investigação revelou que Luxa tinha rendimentos maiores do que os salários nos clubes e na Seleção. À época, a apuração comprovou a diferença entre o dinheiro movimentado por ele e o declarado à Receita Federal. Em um depoimento na mesma investigação, admitiu ter usado documentos falsos e atuado com data de nascimento três anos mais velha do

Agenda brasileira

LIBERTADORES

Hoje

21h Corinthians x Ind. Del Valle
21h Fluminense x River Plate

Amanhã

19h Internacional x Nacional
21h30 Barcelona x Palmeiras
21h30 Atlético-MG x Alianza

Quinta-feira

19h Racing x Flamengo
21h Libertad x Athletico-PR

SUL-AMERICANA

Hoje

19h Tolima x São Paulo
21h Bragantino x Estudiantes
21h30 Newell's Old Boys x Santos

Amanhã

21h Millonarios x América-MG

Quinta-feira

19h G. La Plata x Goiás
21h Botafogo x LDU
21h Fortaleza x Estudiantes de Mérida

que a original impressa na carteira de identidade.

Em 2011, Luxemburgo foi acusado de homofobia e condenado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) a pagar indenização de R\$ 50 mil por ofender o juiz de futebol Rodrigo Martins Cintra em um clássico paulista entre Santos e São Paulo pelo Estadual. O treinador insinuou que o juiz era gay e o teria paquerado. “Ele (árbitro) apitava e olhava pra mim em toda falta que marcava. Ele não parava de olhar. Eu não sou veado. Talvez seja pela minha camisa (rosa)”, disparou à época.

Rodrigo Cintra se defendeu. “Minha mãe, no Rio de Janeiro, sofre de pressão alta e passou mal. Minha mulher e companheiros de academia também ficaram indignados”, contra-atacou o então juiz.

BRASILEIRÃO

Bahia frustra o Vasco em São Januário: 1 x 0

O Vasco conheceu a primeira derrota no Campeonato Brasileiro ao ser surpreendido pelo Bahia por 1 x 0 em pleno estádio São Januário, ontem, pela terceira rodada. O único gol da partida foi marcado por Thaciano.

“Infelizmente, não conseguimos o resultado. Agora não tem muito o que lamentar. É ver o que fizemos errado, o que a gente pode melhorar porque sábado a gente tem mais um jogo difícil”, lamentou o goleiro Léo Jardim em entrevista ao SporTV.

Com o resultado, o Vasco terminou a rodada na nona posição, com quatro pontos, contra nove do líder Botafogo. O Bahia, que somou seus primeiros três pontos, ficou em 15º.

O Bahia precisou de dois

minutos para criar grande oportunidade de gol. Vitor Jacaré recebeu na entrada da área e arriscou de esquerda. Léo Jardim deu um leve desvio e viu a bola bater na trave.

O lance fez o Vasco acordar. Aos seis minutos, Alex Teixeira soltou a bomba para defesa de Marcos Felipe. Foi aí que começou a reação do time carioca, que durou 25 minutos de muita pressão, só que a bola não quis entrar.

Quem se deu bem com isso foi o Bahia. Aos 43 minutos, em rápido contra-ataque, Thaciano acionou Cauly, que chutou em cima da defesa. A bola sobrou para Thaciano, que driblou o marcador e chutou para o gol.

O Bahia levou a vantagem para o intervalo e voltou para o

Daniel Ramalho/Vasco



A forte marcação tricolor anulou os donos da casa ontem à noite

segundo tempo recuado, marcando atrás da linha do meio de campo. Sem conseguir fazer a infiltração, o técnico Maurício Barbieri fez as cinco substituições, mas o time continuou sem responder.

A torcida, então, aumentou o som e não parou de cantar até o apito final. O Vasco foi para o

Atletico-GO

Judô

Mozart não é mais o técnico do Atlético-GO. O clube anunciou, ontem, a demissão do treinador após sete jogos à frente do time goiano. A diretoria optou pela saída do comandante por conta do desempenho na eliminação precoce da Copa do Brasil e do início fraco na disputa da Série B do Campeonato Brasileiro. O técnico foi campeão goiano.

MMA

Felipe “Cabocão” Colares, ex-lutador do UFC, morreu ontem, após ser atropelado por um ônibus, na Avenida das Américas, na Zona Oeste do Rio. Voltava de um treino, quando foi surpreendido pelo veículo. Chegou a ser levado até o Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, mas morreu no trajeto. Cabocão deixa a mulher e um filho de seis meses.

Judô

A Federação Ucraniana de judô anunciou, ontem, que não enviará delegação ao Mundial no Catar, de 7 a 14 de maio, devido à presença de judocas russos e bielorrussos. A entidade afirma que alguns desses judocas também são soldados na ativa. A Federação Internacional de Judô (IJF) deu sinal verde para a presença de russos e bielorrussos nos eventos.

Vôlei

Campeão da Superliga masculina de vôlei graças a uma liminar do STJD, o oposto Wallace se manifestou, ontem, sobre as punições do Conselho de Ética do Comitê Olímpico do Brasil (CECOB) por incitação à violência contra o presidente Lula (PT). Ele voltou a admitir que errou ao perguntar aos seguidores quem daria um tiro em Lula.

PLACAR

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
LIBERTADORES								
1º Botafogo	9	3	3	0	0	7	4	3
2º Fortaleza	7	3	2	1	0	8	3	5
3º Palmeiras	7	3	2	1	0	6	4	2
4º Internacional	7	3	2	1	0	4	2	2
5º Fluminense	6	3	2	0	1	7	4	3
6º Cruzeiro	6	3	2	0	1	5	2	3
7º Grêmio	6	3	2	0	1	3	2	1
8º São Paulo	4	3	1	1	1	5	3	2
9º Vasco	4	3	1	1	1	4	4	0
10º Atlético-MG	4	3	1	1	1	3	3	0
11º Santos	4	3	1	1	1	3	3	0
12º Bragantino	4	3	1	1	1	3	5	-2
13º Flamengo	3	3	1	0	2	6	5	1
14º Athletico-PR	3	3	1	0	2	3	4	-1
15º Bahia	3	3	1	0	2	3	4	-1
16º Goiás	3	3	1	0	2	3	4	-1
17º Corinthians	3	3	1	0	2	4	6	-2
18º Cuiabá	1	3	0	1	2	3	5	-2
19º Coritiba	1	3	0	1	2	1	7	-6
20º América-MG	0	3	0	0	3	2	9	-7

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
4ª RODADA								
06/05/2023 - Sábado								
16:00-Cruzeiro	x	Santos						
21:00-Fluminense	x	Vasco						
07/05/2023 - Domingo								
11:00-América-MG	x	Cuiabá						
16:00-São Paulo	x	Internacional						
16:00-Athletico-PR	x	Flamengo						
16:00-Bahia	x	Coritiba						
18:30-Botafogo	x	Atlético-MG						
18:30-Goiás	x	Palmeiras						
18:30-Grêmio	x	Bragantino						
08/05/2023 - Segunda								
20:00-Corinthians	x	Fortaleza						

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE B								
REBAIXADOS								
1º Criciúma	10	4	3	1	0	6	2	4
2º Vitória	9	3	3	0	0	8	0	8
3º Guarani	9	3	3	0	0	8	1	7
4º Botafogo-SP	9	3	3	0	0	5	1	4
5º Mirassol	6	3	2	0	1	4	2	2
6º Vila Nova	6	2	2	0	0	3	1	2
7º Atlético-GO	5	3	1	2	0	6	5	1
8º Chapecoense	4	3	1	1	1	4	2	2
9º Tombense	4	3	1	1	1	4	3	1
10º Novorizontino	4	3	1	1	1	2	2	0
11º Londrina	4	4	1	1	2	2	6	-4
12º Ituano	3	3	1	0	2	2	4	-2
13º Avaí	3	3	1	0	2	2	5	-3
14º Ceará	3	3	1	0	2	2	6	-4
15º Sport	1	1	0	1	0	0	0	0
16º Sampaio Corrêa	1	3	0	1	2	4	7	-3
17º Ponte Preta	1	3	0	1	2	2	6	-4
18º Juventude	0	3	0	0	3	1	4	-3
19º CRB	0	2	0	0	2	1	4	-3
20º ABC	0	3	0	0	3	1	6	-5

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
4ª RODADA								
Ontem								
Hoje								
19:00-Ponte Preta	x	Botafogo-SP						
19:00-CRB	x	Sampaio Corrêa						
21:30-Atlético-GO	x	Chapecoense						
Amanhã								
19:00-Ituano	x	ABC						
19:00-Mirassol	x	Novorizontino						
19:00-Juventude	x	Guarani						
21:15-Avaí	x	Vila Nova						
10/05/2023								
19:00-Ceará	x	Vitória						
21:15-Sport	x	Tombense						

Diversão & Arte

» PEDRO IBARRA

O que fazer quando você já fez tudo? Jards Macalé já passou por estilos e gêneros musicais muito distintos, foi compositor, intérprete e principalmente um artista de um legado incontável para a música brasileira. A ele restou falar do universal, e por isso decidiu falar de amor. Com colaboração de amigos, Jards Macalé lançou *Coração Bifurcado*, novo álbum de inéditas com o tema amor.

Em 12 faixas convidou nomes como Kiko Dinucci, Alice Coutinho, Romulo Fróes, Ronaldo Bastos e José Carlos Capinan para, juntos, transmitirem, por meio da música, o amor. “Para mim, todas as canções são de amor, falando bem

ou falando mal a vida é um jogo de amor”, afirma Jards Macalé em entrevista ao *Correio*. Ele conta que o tema é tão de entendimento geral que nem pediu para que as letras tivessem o termo. “Não é preciso colocar a palavra amor, a situação já clareia a coisa do amor”, explica. “As minhas músicas são feitas para transmitir sentimentos”, conclui.

No lado musical, o disco transparece o que foi a trajetória de Jards: um pouco de tudo. “É uma mistura danada, eu já não sei mais que tipo de música eu faço se é bolero, bolero canção, samba, samba canção, rock, jazz. Tem uma das músicas que eu dito as palavras que parece até um rap”, conta. Ele promete que não tenta ser tão eclético, que é apenas o processo, talvez um resultado dos anos de estrada. “Esse caldeirão todo agora sai naturalmente. Não existe mais nicho para mim. O que é, é. O que sai, sai”, pontua.

O álbum tem, além do nome, outro ponto que toca o coração.

Macalé dedica a obra a Gal Costa. “Esse álbum é todo para a Gal Costa, que ia gravar comigo e infelizmente faleceu antes”, lembra o músico. “Eu fiquei muito triste, não por ela não participar do disco, mas porque tinha perdido minha amiga e minha intérprete. Por isso, o disco, a turnê e tudo que vier deles é dedicado a Gal e sua grande voz”, completa.

65 anos de música

Uma carreira longa como a de Jards tem a beleza de ser um músico que vê o mundo mudando, mas tem a tristeza de se despedir de colegas e amigos no caminho. Gal não foi a primeira para quem Jards dedicou um trabalho, mas essas despedidas não são um fim para o compositor. “Esses amigos que se foram, para mim não foram. A coisa física não está mais presente. Porém, tudo que

nós fizemos, conversamos e trabalhamos está dentro de mim. Tudo aquilo de conversa, compõe, canta e faz show, eu lembro de tudo com alegria”, comenta. Quanto à imortalidade que a própria arte proporciona, prefere falar do presente. “Como João Donato falou em uma entrevista que eu e ele demos quando lançamos o nosso disco juntos: ‘Enquanto eu entrar e sair do cemitério com as minhas próprias pernas, eu estou ótimo’”, brinca.

Jards começou a escrever músicas aos 15 anos e passou por eras e gerações dentro do mercado musical. A obra do artista é simples, complexa, entendível e muito rebuscada. Ele tenta atribuir ao fato de ter tido uma formação musical extensa que foi do erudito ao popular, mas chega à conclusão de que apenas o tempo foi capaz de fazer ele chegar onde sempre imaginou que deveria estar. “Antigamente, eu era inexplicável para o mercado, que me achava um doido. Mas, para mim, sempre foi tão simples. Precisaram passar 65 anos para essas músicas se tornarem explicáveis”, reflete.

As gerações passaram e, aos poucos, Jards foi reconhecendo cada vez menos os rostos que o acompanhavam. “Toda vez que eu olho para essa garotada entre 15 e 40 anos nos meus shows, me pergunto: onde está aquele meu grupo que me acompanhava, que viu o início da minha trajetória”, diz o artista que assume que o fato não é ruim. “Outro dia uma mãe me apresentou o filho de 14 anos que dichavou minha obra inteira conversando comigo”, recorda.

Macalé assume que já não faz as coisas na mesma pressa. “Quando me perguntam da minha carreira, eu corrijo, porque não é carreira, é correria. Eu passei todo esse tempo correndo atrás e continuo até hoje. Agora corro apenas de forma menos ansiosa para chegar em algum lugar”, avalia. “Quando eu fiz 80 anos, no dia 3 de março, eu já vinha pensando muito nisso sobre essa data tão significativa que é completar 80 anos. Pensei muito nesse passado e cheguei à conclusão de que esse bloco passou. As coisas bacanas, os maus momentos, os bons momentos, tudo já passou, está resolvido”, reflete. Não é mais hora de olhar para trás. “Daqui para frente, temos o presente, em que continuaremos fazendo coisas. E o futuro, meu amigo, a Deus pertence. Afinal, eu sou um jovem de 80 anos”.

JARDS MACALÉ
LANÇA **CORAÇÃO
BIFURCADO**, NOVO
DISCO DE INÉDITAS,
MESES APÓS COMPLETAR
80 ANOS E 65 ANOS
DE CARREIRA



Um
jovem
de

80
ANOS

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 2 de maio de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ASA SUL

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE

416 SUL apt c/ elev 3qt (st) reforma nova 93m² ut. Só R\$950.000,00 99982.2077 MAPI 98522-4444 CJ 27154

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

NOROESTE

2 QUARTOS

**SEJA VISTO,
ANUNCIE AQUI!**

DEIXE SUA EMPRESA
OU SERVIÇO MAIS
VISÍVEL E FÁCIL DE
ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 99463-2159

CLASSIFICADOS

RS880 MIL VISTA LIVRE
SQNW 108 andar alto 2
qtos ste armários garag
lazer MAPI Whats (61)
98522-4444 CJ 27154

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

QNG 20 lote 25 Residencial. são 6 kits Tr. 99988-6212 /3354-6212

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

COND. ROMA Valp.II, 2 qtos, piscina. Ar. total 159m² /Ar. Const. 72m². R\$150 Mil / Agio R\$100mil + R\$48mil de saldo devedor. Ac. Proposta. (61) 99689-5424

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

**VENDO LOTE
CORUMBÁ IV**

1000 M² Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Dra. Iara

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

**VALE DO PARANÁ-GO
DISTANTE 270 KM
BSB 2.800 Ha, 1.500
Ha formado, bastante
água, 40 divisões de
pasto, boa sede, 2 currais. Ótimo preço! (61) 99978-1485**

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL Pousada
Mob sl qt as coz 1.300
zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C,
KIT, sala, WC e pequena
copa. R\$750. Tr:
61 98123-6045

2.2 ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 BI B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

706/707 BI B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/ armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/ armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/ armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

709 NORTE Alugo Loja 120m² e subsolo 180m². R\$ 4.500. 98268-7796

709 NORTE Alugo Loja 120m² e subsolo 180m². R\$ 4.500. 98268-7796

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 800 lj/s.solo wc 100m \$ 1.800 991577766 c9495

EQNN 01/03 BI A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 800 lj/s.solo wc 100m \$ 1.800 991577766 c9495

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

OUTRAS MARCAS

CORVETTE C8 20/20 TARGA - Pacote Z51 Performance 150K em Opcionais, Linda Configuração. Cor Silver Flake, 3.500km IPVA 2023 Pago. Para Exigentes Experts, Brasília DF. Oportunidade R\$ 1.275.000, Particular. Tratar Lago Sul: (61) 99189-2103

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

STRADA 10/11 TREK Flex 2p azul 330mil/ KM rod (61)99303-5919

3.4 MOTOS

FABRICANTES

HONDA

CARGO 160 20/21 93.000kmR\$11.800, conservada Tr. 99603-5383

CARGO 160 20/21 93.000kmR\$11.800, conservada Tr. 99603-5383

3.4 HONDA

CARTA NÃO CONTEMP-PLADA 80 parc. c/ 9x pagas no total R\$ 2.671,27 Vendo por R\$ 1.600, Tr. 99603-5383

**CASA
& SERVIÇOS**

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE

ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGEM TERAPÊUTICA RELAXANTE, DESPOTIVA, Shiatsu com ventosas. 61 3326-7752

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

**SEJA VISTO,
ANUNCIE AQUI!**

DEIXE SUA EMPRESA
OU SERVIÇO MAIS
VISÍVEL E FÁCIL DE
ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 99463-2159

CLASSIFICADOS

ADVOGADATRIBUTARISTA, Previd, Empresa e Civil. (21) 97284-9158 (21) 3507-1734

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

ESPECIALIZADO

CONTADOR

IRPF E SOCIAL 61 99124-7070 crcdf 6267

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE PARTICULAR Investigação e outros Tr: 98115-6970

DETECTIVE PARTICULAR Investigação e outros Tr: 98115-6970

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 



FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159



Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb

@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!

ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS

BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MARCELA MORENA Linda e bem safada, a estonteante. Pele bronzeada, c/ marquinha. Atendo bem as suas exigências. Corpo delicioso e adora uma sacanagem, não vai medir esforços para lhe proporcionar momentos incríveis!! Fotos no zap 61 99527-9780

ALAN 27 ANOS

BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

6.1 MASSAGEM RELAX

ANTI-ESTRESSE Terapeutas 100% Massg Elen Equipe. Confira 61 98151-5117/3347-5464

LIVY Gata! Ex-modelo GO. 1,78M 68K clara (um tesão de coroa!), Gostosa carinh. atd c/ massagem. p/srs Atd soz. (61) 9.9123-5060

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE Serv. Gerais c/ exp p/rest. no SIA. Tr: 99909-9896

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

VAQUEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE PIZZAIOLO COM Urgência. Enviar currículo Whats: (61)98199-2555

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR

ADMINISTRATIVO COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Salário R\$1.600.VA + VT + PL.S. Enviar Cv p/ viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

DIGITAÇÃO

MANIPULAÇÃO COM E SEM EXPERIÊNCIA 6hs por dia. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS com CNH. Sal. R\$ 1.700+VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS com CNH. Sal. R\$ 1.700+VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS com CNH. Sal. R\$ 1.700+VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE RECEPCIONISTA (O) Para Salão de Beleza. Asa Norte. Enviar CV para: deniltondelfino@hotmail.com

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

6.1 NÍVEL MÉDIO

VIDRAÇARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH para trabalho dentro da empresa. Tratar c/ Isabel 3346-3166/ 98259-0077

VIDRAÇARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH para trabalho dentro da empresa. Tratar c/ Isabel 3346-3166/ 98259-0077

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR FLUENTE EM ÁRABE E PORTUGUÊS
EMBAIXADA CONTRATA O CANDIDATO IDEAL deve ter experiência em contabilidade, principalmente em departamentos pessoal, Bacharelado em Contabilidade, Português e Árabe fluente. Salário a combinar. Interessados enviar currículo até dia 15/05/2023 para admil.uae@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO e MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

COZINHEIRA em geral Ofereço-me eventos e festas tbm 98416-9142

DIARISTA, cozin, pas-sad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO / NOTIFICAÇÃO
Requerimento nº 972844
(PRAZO DE 15 DIAS)

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Oficial do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do §4º do art. 26 da Lei nº 9.514/97, pelo presente edital vem INTIMAR GUILHERME LACERDA CARRIJO, CPF: 267.438.681-91, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas do instrumento particular de compra e venda de imóvel com alienação fiduciária em garantia, devidamente registrado nesta serventia imobiliária na matrícula nº 10.027, cujo débito principal corresponde nesta data, a R\$ 23.107,05, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de ser consolidada a propriedade fiduciária do imóvel denominado Q SQS 415 BL QAPTO NR 312 ASA SUL BRASÍLIA DF 70298170, desta Capital (matrícula nº 10.027), em favor da credora CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, com base no disposto no §7º do art. 26 da Lei nº 9.514/97. A purgação da mora deverá ser efetuada neste serviço registral, situado no SETOR COMERCIAL SUL - QUADRA 08 - BLOCO "B-60" - SALA 140-E - ED. VENÂNCIO 2000 - BRASÍLIA/DF - CEP 70333-900 - Fone: 2102.2100. Brasília, 25 de abril de 2023.

Disque-Denúncia Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL

Requerimento nº 969963/lot 1377
JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação dos(a) devedores(a) FERRAGENS GUARANY LTDA, CNPJ 00367078/0001-49 e CRISPIM DIAS DE ALMEIDA, CPF 089395271-00, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 76.137,41 (SETENTA E SEIS MIL, CENTO E TRINTA E SETE REAIS E QUARENTA E UM CENTAVOS) correspondente às prestações vencidas mais às que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 27821. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo 4º Ofício de Notas, Protesto de Títulos, Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, por meio deste Edital, ficam os Devedores(a) Fiduciários FERRAGENS GUARANY LTDA, CNPJ 00367078/0001-49 e CRISPIM DIAS DE ALMEIDA, CPF 089395271-00 constituídos em mora e INTIMADOS para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial - Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) LOJA nº 02, 1º PAVIMENTO, LOTE nº 18, QUADRA 01, SETOR SUL COMERCIAL, GAMA/DF, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 26 de abril de 2023.



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE
PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 036/2023
Registro de Preços

OBJETO: Fornecimento de televisões com suporte de parede, de acordo com os termos e especificações do edital e seus anexos.

ABERTURA: Dia 16 de maio de 2023, às 9h30.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico COMPRASNET.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

CÓPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br, ou www.senado.leg.br, através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no guichê da COPEL. Informações pelo telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE
PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 037/2023

OBJETO: Aquisição de paletes de plástico para uso nos almoxarifados da Coordenação de Administração e Suprimento de Almoxarifados - COASAL.

ABERTURA: Dia 17 de maio de 2023, às 09h30.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico www.compras.gov.br.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

CÓPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br, ou www.senado.leg.br, através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no guichê da COPEL. Informações pelo telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE
PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 035/2023

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviço de hospedagem em Brasília/DF para estudantes e professores participantes da edição 2023 do Programa Jovem Senador, incluindo refeições, sala de apoio, garrafa de água e todas as taxas e impostos pertinentes à prestação dos serviços contratados.

ABERTURA: Dia 16 de maio de 2023, às 09h30.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico COMPRASNET.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

CÓPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br, ou www.senado.leg.br, através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no guichê da COPEL. Informações: pelo telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

VRUM **.com.br**

OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ**



**PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.vrum.com.br**